



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Legislativo - Especialidade Informática
Área Infraestrutura

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'M13', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA OBJETIVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 100 questões, numeradas de 1 a 100.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta.
- Duração da prova é de 4 horas e 30 minutos, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver este caderno e sua Folha de Respostas.
- O Caderno de Questões poderá ser levado somente com 30 (trinta) minutos para o término do tempo de prova.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: O texto abaixo refere-se às questões de números 1 a 5.

1 *No século VI a.C., os primeiros filósofos gregos preocuparam-se em conhecer os elementos constitutivos das coisas. Eles investigaram a Natureza, à busca de um princípio estável, comum a todos os seres, que explicasse a sua origem e as suas transformações.*

5 *Físicos, como foram chamados por Aristóteles, esses primeiros filósofos, de Tales a Anaxímenes, fundaram uma tradição de estudo da Natureza, seguida e aprofundada, entre outros, por Heráclito, Pitágoras, Demócrito.*

Na segunda metade do século V a.C., os Sofistas, professores da juventude ateniense numa época de crise, inspirados mais pelo interesse prático do que por uma intenção teórica pura, debateram, entre outras ideias, o Bem, a Virtude, o Belo, a Lei e a Justiça, formulando, a respeito de seu conteúdo, teses ousadas e contraditórias. Não obstante a falta de rigor e o propósito de confundir os adversários, com a habilidade de raciocínio que os notabilizou, os Sofistas tiveram o indiscutível mérito de introduzir, no estudo da sociedade e da cultura, o ponto de vista reflexivo-crítico que caracteriza a filosofia.

Mas seria preciso esperar por Sócrates (470-399 a.C.), misto de pedagogo e de filósofo, que procurou definir os valores morais, as profissões, o governo e o comportamento social, para que esse ponto de vista se insinuasse também na apreciação das artes. Sócrates, que discorria sobre todos os assuntos humanos, entrou, certa vez, no ateliê do pintor Parrásio, e a este perguntou o que a Pintura poderia representar.

30 *Platão (427-347 a.C.), discípulo de Sócrates, fez, no seu diálogo A república, um confronto, que se tornou decisivo pelas implicações filosóficas que encerra, entre Arte e Realidade. Levando em conta o caráter representativo da Pintura e da Escultura, o filósofo concluía, nesse diálogo, não só que essas artes estão muito abaixo da verdadeira Beleza que a inteligência humana se destina a conhecer, como também que, em comparação com os objetivos da ciência, é supérflua a atividade daqueles que pintam e esculpem, pois o que*

40 *produzem é inconsistente e ilusório. Por outro lado, Platão observa que a Poesia e a Música exercem influência muito grande sobre os nossos estados de ânimo, e que afetam, positiva ou negativamente, o comportamento moral dos homens.*

(Adaptado de: NUNES, Benedito. **Introdução à filosofia da arte**. 4. ed., São Paulo: Ática, 1999, p. 7 e 8)

1. No texto, o autor

- (A) comenta o percurso da filosofia com o intuito de comprovar que o pensamento filosófico se eleva sobre todas as outras formas de conhecimento, principalmente a relacionada ao universo das artes.
- (B) objetiva, entre outros aspectos, demonstrar que a denominação que Aristóteles deu aos primeiros filósofos constitui equívoco que a própria história se encarregou de corrigir.
- (C) debate distintas perspectivas da reflexão filosófica, ao longo dos séculos, para evidenciar o papel decisivo que Platão desempenha na pesquisa da inteligência humana.
- (D) cita pensadores para evidenciar caminho constitutivo do pensamento filosófico, considerando distintos aspectos sobre os quais recaíram as inquietações desses intelectuais nesse percurso.
- (E) firma, respeitando a cronologia, a relevância de cada um dos pensadores que compõem a história da Filosofia até seu apogeu, quando esta reconhece o significativo papel das artes plásticas na área filosófica.

2. Sobre os Sofistas, tal como caracterizados no texto, é correto afirmar:

- (A) foram suficientemente habilidosos para, numa época crítica da civilização grega, dar consistência e coerência às suas teses sobre a concepção do Bem, da Virtude, do Belo, da Lei e da Justiça.
- (B) motivados pela necessidade de orientar a juventude ateniense da segunda metade do século V a.C., dedicaram-se a atividades estritamente especulativas, sólida base para posteriores ações pedagógicas.
- (C) desempenharam papel pioneiro ao desenvolver técnicas, teses e conceitos novos, alicerçados na indiscutível capacidade mental que demonstravam ao encadear logicamente a argumentação com que defendiam seus princípios.
- (D) tiveram desqualificados seus méritos, principalmente o de fundar uma perspectiva filosófica no estudo da sociedade e da cultura, pela falta de rigor em suas práticas e pela evidente intenção de turvar o raciocínio dos seus parceiros de diálogo com teses falaciosas.
- (E) a atitude que assumiram diante do que elegeram para estudo na Atenas da segunda metade do século V a.C. representou a inserção de uma perspectiva de abordagem do objeto que é marca distintiva da filosofia.



3. Considerado o parágrafo 3, em seu contexto, é correto afirmar:
- (A) O emprego da forma verbal destacada em (linha 22) *Mas seria preciso esperar por Sócrates* indica que qualquer outro pedagogo ou filósofo poderia ser responsável pelo fato citado e que a presença de Sócrates como seu agente deve ser considerada um acontecimento fortuito.
- (B) Infere-se que a pergunta citada (linha 29) é considerada por Nunes uma indagação filosófica acerca da essência da Pintura, indagação que transportava para o domínio das artes a atitude interrogativa que já tinha sido assumida pelos filósofos gregos em relação às coisas e aos valores sociais.
- (C) A sequência (linhas 24 e 25) *os valores morais, as profissões, o governo e o comportamento social* constitui uma escala que vai do aspecto mais valorizado pelo autor ao que pode merecer menor destaque.
- (D) O emprego de (linha 26) *também* supõe que o ponto de vista referido tivesse já se insinuado em outras áreas, que não são, entretanto, mencionadas; isso exige do leitor que levante hipóteses sobre quais poderiam ser.
- (E) Transpondo o segmento (linhas 28 e 29) e a este perguntou o que a Pintura poderia representar, formulado em diálogo indireto, para o diálogo direto, a forma que respeita as orientações da gramática normativa é: "e a este pergunta: – O que a Pintura talvez chegue a representar?".
4. Afirma-se com correção sobre o que se tem no parágrafo 4:
- (A) (linhas 31 e 32) Em *que se tornou decisivo pelas implicações filosóficas que encerra*, justifica-se o emprego de dois distintos tempos verbais pelo fato de a primeira forma indicar uma ação que se deu em certo momento do passado e a segunda, uma opinião tomada como legítima.
- (B) (linhas 33 e 34) A frase *Levando em conta o caráter representativo da Pintura e da Escultura* exprime ideia de condição; assim, o segmento inicial equivale a "Se levasse em conta".
- (C) (linhas 33 a 44) O confronto estabelecido por Platão *entre Arte e Realidade* impede qualquer apreciação positiva de uma manifestação artística.
- (D) (linhas 30 a 44) Platão faz duas avaliações da Pintura e da Escultura, mas somente acerca de uma delas – *é supérflua a atividade daqueles que pintam e esculpem* – deixa explícito o parâmetro tomado para a apreciação.
- (E) (linhas 38 a 40) Em *é supérflua a atividade daqueles que pintam e esculpem, pois o que produzem é inconsistente e ilusório*, a inclusão de uma vírgula após a palavra *pois* preserva a correção gramatical do segmento.
5. Considerada a norma-padrão da língua, tem consistência o seguinte comentário:
- (A) (linha 2) a forma *preocuparam-se* exemplifica a existência de verbo que aceita um pronome oblíquo átono do mesmo número e pessoa do sujeito, o chamado verbo pronominal.
- (B) (linhas 4 e 5) em *que explicasse a sua origem*, a palavra destacada remete a *todos os seres*, não se admitindo a possibilidade de superposição de elementos retomados pelo pronome.
- (C) (linha 7) no segmento *de Tales a Anaxímenes*, as preposições demarcam aqueles que integram um grupo, sem contemplar a categoria temporal.
- (D) (linhas 20 e 21) se, em lugar de *o ponto de vista*, se tratasse de distintos pontos, a formulação "os distintos pontos de vista reflexivos-críticos" estaria em concordância com as normas gramaticais.
- (E) (linha 32) assim como *decisivo* está grafado em conformidade com as normas da gramática, o estão as palavras "proesa" e "deslize".
6. Ou me engano, ou isto quis dizer que se lançam véus sobre certas notícias a pretexto de que, sujeitas a tantas e tão virulentas críticas, faz mal às pessoas.
- Tomando como parâmetro a norma-padrão escrita, comentário adequado sobre o acima transcrito é: O período
- (A) está correto em todos os seus aspectos.
- (B) tem de receber duas correções: "quiz", em lugar de "quis", e "que se lança", em lugar de "que se lançam".
- (C) merece uma única correção: "fazem mal", em lugar de "faz mal".
- (D) tem de, entre outras, receber obrigatoriamente a alteração de "às pessoas" para "as pessoas".
- (E) tem de, entre outras, receber obrigatoriamente mais um acento indicativo da crase, em "à pretexto".
7. A frase em que as ideias estão expressas de modo claro e correto é:
- (A) Toda pessoa que paga imposto tem o direito de externar sua opinião sobre o modo como o governo trata os munícipes, mas se a pessoa está vinculada ao trabalho no setor da vida pública quando critica corrompe com a ética profissional.
- (B) No que se refere aos meios de comunicação, o brasileiro vive um período complexo: na medida que a mídia cai em descrédito com o grande público – o tratamento é abusivo das notícias ou grave peso ideológico – os novos veículos da informática ganham cada vez mais credibilidade.
- (C) A liberdade de expressão do cidadão que é funcionário do Estado em certa função encontra alguns condicionamentos em face de seu vínculo institucional, mas tal excessiva limitação não pode se interpretar a ponto de comprometer aquele direito.
- (D) Numa democracia, até mesmo, ou principalmente, a imprensa é meio que não se pode prescindir para a liberdade de expressão, e por isso da evolução democrática, motivo pelo qual há o sigilo da fonte, garantido pela lei vigente quando ocorre uma denúncia.
- (E) Ainda que seja legítimo o conceito de que é direito da pessoa expressar-se livremente – sobre qualquer assunto que lhe diga respeito ou lhe aprouver – e de que o sistema jurídico do país tem o dever de garantir esse bem da democracia, é leviano dissociá-lo da responsabilidade inerente ao gesto cidadão de manifestar-se.
8. A alternativa redigida em conformidade com a norma-padrão escrita é:
- (A) Enfatizou que nada contribue mais para o desânimo da categoria do que ver o jornalismo impresso hoje desmoralizado e rendido perante às redes sociais e novas mídias.
- (B) Se ele vir de avião, chegará antes do tempo previsto, mas, ninguém há de considerá-lo empecilho para que se dê continuidade aos preparativos da festa em sua própria homenagem.
- (C) De todas as atividades prazerosas, as que mais surtiam efeito positivo sobre o ânimo dos adolescentes eram as que concretizavam a intenção de levantar fundos para instituições beneficentes.
- (D) Tinha mania de imputar nos outros as ações que ela mesma praticava irrefletidamente, e por isso, ao suporem que faria o mesmo naquele dia, acusaram-lhe antecipadamente de malediscência.
- (E) Conclusões as mais absurdas possível foram endossadas por muitos pesquisadores de renome, os quais todos esperavam, com justiça, perspicácia e bom senso.



Atenção: O texto abaixo refere-se às questões de números 9 a 14.

Blogs e Colunistas

Sérgio Rodrigues

Sobre palavras

Nossa língua escrita e falada numa abordagem irreverente

02/02/2012

Consultório

'No aguardo', isso está certo?

"Parece que virou praga: de dez e-mails de trabalho que me chegam, sete ou oito terminam dizendo 'no aguardo de um retorno'! Ou outra frase parecida com esta, mas sempre incluindo a palavra 'aguardo'. Isso está certo? Que diabo de palavra é esse 'aguardo' que não é verbo? Gostaria de conhecer suas considerações a respeito."
(Virgílio Mendes Neto)

Virgílio tem razão: uma praga de "no aguardo" anda infestando nossa língua. Convém tomar cuidado, nem que seja por educação: antes de entrarmos nos aspectos propriamente linguísticos da questão, vale refletir por um minuto sobre o que há de rude numa fórmula de comunicação que poderia ser traduzida mais ou menos assim: "Estou aqui esperando, vê se responde logo!".

(Onde terá ido parar um clichê consagrado da polidez como "Agradeço antecipadamente sua resposta"? Resposta possível: foi aposentado compulsoriamente ao lado de outros bordados verbais do tempo das cartas manuscritas, porque o meio digital privilegia as mensagens diretas e não tem tempo a perder com hipocrisias. O que equivale a dizer que, sendo o meio a mensagem, como ensinou o teórico da comunicação Marshall McLuhan, a internet é casca-grossa por natureza. Será mesmo?)

*Quanto à questão da **existência**, bem, o substantivo "aguardo" existe acima de qualquer dúvida. O dicionário da Academia das Ciências de Lisboa não o reconhece, mas isso se explica: estamos diante de um regionalismo brasileiro, um termo que tem vigência restrita ao território nacional. Desde que foi dicionarizado pela primeira vez, por Cândido de Figueiredo, em 1899, não faltam lexicógrafos para lhe conferir "foros de cidade", como diria Machado de Assis. Trata-se de um vocábulo formado por derivação regressiva a partir do verbo aguardar. Tal processo, que já era comum no latim, é o mesmo por meio do qual, por exemplo, do verbo fabricar se extraiu o substantivo fábrica.*

9. Considerados os textos do autor da coluna e do consulente, é correto dizer:

- (A) A resposta inicia-se com informações não solicitadas pelo consulente, mas importantes para esclarecer aspectos das perguntas que fez.
- (B) O consulente preocupa-se com a correção, enquanto o autor da coluna demonstra isenção em relação a qualquer uso da língua, desde que as formas em questão existam.
- (C) O autor da coluna menospreza o dicionário da Academia de Ciências de Lisboa por causa do evidente preconceito desta obra em relação à linguagem falada no Brasil.
- (D) O consulente revela disposição para mudar seu julgamento sobre "aguardo", caso se comprove que a palavra existe.
- (E) O autor da coluna e o consulente produzem textos em que cada um se dirige diretamente ao interlocutor, usando a 2ª pessoa do singular.

10. O autor

- (A) afirma fazer uso de expressões como "Agradeço antecipadamente sua resposta" porque elas ao menos permitem denotar polidez.
- (B) ironiza o privilégio concedido às pretensas mensagens diretas do meio digital, já que com elas se perde em estilo (*bordados verbais*) e em cortesia.
- (C) afirma, com bom humor, mas com base em trabalhos qualificados, que, desde sua dicionarização, "aguardo" é palavra característica de um vocabulário rural.
- (D) vale-se de informações sociolinguísticas, de história da língua e de morfologia para comprovar a existência de "aguardo".
- (E) recorre ao latim para propor que "aguardo" pode ter aparecido na língua bastante antes de 1899, data de sua dicionarização.

11. Considere as seguintes afirmações.

- I. Em **Nossa língua escrita e falada numa abordagem irreverente**, há uma ambiguidade que é produtiva para o texto: em qualquer uma das interpretações, a frase caracteriza bem a coluna.
- II. O uso de **Consultório** para nomear a coluna é incorreto, já que esse substantivo é usado para nomear certo espaço reservado aos profissionais da saúde.
- III. O autor destaca a palavra **existência** para enfatizar que vai tratar da questão em perspectiva específica: a da presença ou ausência do substantivo em dicionários.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, apenas.



12. Acerca da pontuação empregada, é correto o seguinte comentário:
- (A) Em *Que diabo de palavra é esse 'aguardo' que não é verbo?*, seria mais apropriado um ponto de exclamação, considerado o conteúdo da frase.
 - (B) Considerado o conteúdo do texto, os parênteses que acolhem o segundo parágrafo da resposta justificam-se pelo caráter menos central das informações e comentários que contêm.
 - (C) Na primeira linha do texto citado e nas três primeiras do texto de Sérgio Rodrigues, dado o sentido do que vem em seguida, os dois-pontos poderiam ser substituídos por “porque”.
 - (D) Em *foi aposentado compulsoriamente ao lado de outros bordados verbais*, a apresentação de *compulsoriamente* entre vírgulas alteraria o sentido original, tornando prescindível a presença desse advérbio na frase.
 - (E) As aspas em “*foros de cidade*” assinalam que a expressão é usada por outros, que não o autor, diferentemente das aspas em “*no aguardo*”.
-
13. Está correta a seguinte flexão para o plural:
- (A) *Trata-se de um vocábulo*: Tratam-se de vocábulos.
 - (B) *o meio digital privilegia as mensagens diretas e não tem tempo a perder*: os meios digitais privilegiam as mensagens diretas e não tem tempo a perder.
 - (C) *é casca-grossa por natureza*: são casca-grossas por natureza.
 - (D) *o substantivo [...] existe acima de qualquer dúvida*: os substantivos existem acima de qualquer dúvidas.
 - (E) *se extraiu o substantivo*: se extraíram os substantivos.
-
14. Considerada a norma culta escrita, há correta substituição de estrutura nominal por pronome em:
- (A) *Agradeço antecipadamente sua resposta* // Agradeço-lhes antecipadamente.
 - (B) *do verbo fabricar se extraiu o substantivo fábrica*. // do verbo fabricar se extraiu-lhe.
 - (C) *não faltam lexicógrafos* // não faltam-os.
 - (D) *Gostaria de conhecer suas considerações* // Gostaria de conhecê-las.
 - (E) *incluindo a palavra 'aguardo'* // incluindo ela.
-
15. Uma frase comum no início de certo tipo de documento oficial está corretamente redigida em:
- (A) Requeremos a Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, seja realizado uma Reunião Solene...
 - (B) Requeremos a Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas às formalidades regimentais, que seja formulado um Voto de Aplauso pela beneficiência da senhora Ana Margarete da Silva...
 - (C) Requeremos à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que sejam transcritos os artigos sobre a ascensão da nova classe média em Pernambuco...
 - (D) Requeremos a Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que, seja enviado Votos de Pesares aos familiares dos cabeleiros...
 - (E) Requeremos à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais que seja realizado uma Audiência Pública...



Língua Inglesa

Atenção: Para responder às questões de números 16 a 20, considere o texto abaixo.

House Approves Higher Debt Limit Without Condition

By JONATHAN WEISMAN and ASHLEY PARKER

Feb. 11, 2014

WASHINGTON – Ending three years of brinkmanship in which the threat of a devastating default on the nation's debt was used to wring conservative concessions from President Obama, the House on Tuesday voted to raise the government's borrowing limit until March 2015, without any conditions.

The vote – 221 to 201 – relied almost entirely on Democrats in the Republican-controlled House to carry the measure and represented the first debt ceiling increase since 2009 that was not attached to other legislation. Only 28 Republicans voted yes, and only two Democrats voted no.

Simply by holding the vote, Speaker John A. Boehner of Ohio effectively ended a three-year Tea Party-inspired era of budget showdowns that had raised the threat of default and government shutdowns, rattled economic confidence and brought serious scrutiny from other nations questioning Washington's ability to govern. In the process, though, Mr. Boehner also set off a series of reprisals from fellow Republican congressmen and outside groups that showcased the party's deep internal divisions.

During the October 2013 government shutdown, The Times's David Leonhardt explained the debt limit and how a failure to raise it could have affected the economy both at home and abroad.

"He gave the president exactly what he wanted, which is exactly what the Republican Party said we did not want," said a Republican representative, Tim Huelskamp of Kansas, who last year unsuccessfully tried to rally enough support to derail Mr. Boehner's re-election as speaker. "It's going to really demoralize the base."

The vote was a victory for President Obama, Democrats and those Senate Republicans who have argued that spending money for previously incurred obligations was essential for the financial standing of the federal government. "Tonight's vote is a positive step in moving away from the political brinkmanship that's a needless drag on our economy," Jay Carney, the White House press secretary, said in a statement.

"A clean debt ceiling is a complete capitulation on the speaker's part and demonstrates that he has lost the ability to lead the House of Representatives, let alone his own party," said Jenny Beth Martin, co-founder of the Tea Party Patriots. "It is time for him to go."

Senator Harry Reid of Nevada, the majority leader, commended the speaker and promised to pass the bill as soon as possible. "We're happy to see the House is legislating the way they should have legislated for a long time," he said.

(Adapted from http://www.nytimes.com/2014/02/12/us/politics/boehner-to-bring-debt-ceiling-to-vote-without-policy-attachments.html?nl=todaysheadlines&emc=edit_th_20140212&r=0)

16. Segundo o texto,

- (A) embora a Câmara dos Representantes americana seja majoritariamente republicana, aprovou, com maioria dos democratas, elevar o teto da dívida até 2015.
- (B) os republicanos aprovaram a elevação do teto da dívida, mas impuseram determinados cortes de gastos públicos.
- (C) os republicanos vinham emperrando a aprovação do aumento do teto da dívida desde 2009.
- (D) Boehner teve o apoio da maioria dos republicanos, apesar das divergências internas do partido.
- (E) apesar de pressionado pelos republicanos, o Presidente Obama negou-se a fazer quaisquer concessões de linha mais conservadora.

17. De acordo com o texto,

- (A) apesar de ter feito campanha para reconduzir Boehner à presidência da Câmara, Tim Huelskamp se opôs à proposta de lei de prorrogação do teto de dívida do país até março de 2015.
- (B) Jenny Beth Martin acredita que Boehner terá de dirigir o Partido republicano sozinho, uma vez que perdeu o apoio da maioria.
- (C) alguns senadores republicanos apoiaram a prorrogação, argumentando que era importante para a saúde financeira do governo pagar dívidas já contraídas.
- (D) o senador Harry Reid comentou que o presidente da Câmara pretende aprovar a lei o mais breve possível.
- (E) o fato de a proposta de lei ter sido aprovada sem nenhuma concessão orçamentária representa uma retirada estratégica dos democratas que inicialmente haviam negado seu apoio.

18. As used in the text, and without any change in meaning, though could be replaced by

- (A) however.
- (B) therefore.
- (C) then.
- (D) in spite of.
- (E) in addition to.

19. No texto, o pronome sublinhado he refere-se a

- (A) Republican Party.
- (B) Tim Huelskamp .
- (C) Mr. Boehner.
- (D) David Leonhardt.
- (E) the president.

20. Considere a seguinte definição:

Brinkmanship is the technique of pushing a dangerous situation to the limits of safety in order to secure the greatest advantage.

Em qual dos exemplos abaixo a palavra *brinkmanship* está empregada de forma **incorreta**?

- (A) Even democracies engage in brinkmanship to protect their self-interests.
- (B) The airline is playing brinkmanship. It is taking a risk on its own behalf and on the customers.
- (C) He loves public service, and he loves the game of brinkmanship and the idea of playing it safe and compromising.
- (D) Brinkmanship involves such tactics as making unconditional demands, bluffing, threatening, and even walking out of negotiations to produce the effect of crisis.
- (E) Cheney said he may be playing a game of brinkmanship without realizing how close to the brink he is.



Regimento Interno

21. A Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPE, nos termos do seu Regimento Interno, é competente para deliberar sobre a exoneração do Procurador-Geral de Justiça antes do término do seu mandato, aprovar a escolha dos Conselheiros do Tribunal de Contas e apreciar vetos apostos pelo Governador. Em todos esses casos, o *quorum* necessário é

- (A) 2/3 de seus membros.
- (B) 3/5 de seus membros.
- (C) maioria qualificada.
- (D) maioria absoluta.
- (E) maioria simples.

22. A posse do Deputado ocorrerá mediante prestação de compromisso e assinatura do termo de posse. Nos termos do Regimento Interno da ALEPE, é regra atinente à posse que

- (A) aberta a reunião, o Presidente convidará três Deputados para ocupar os lugares de primeiro, segundo e e terceiro secretários.
- (B) a direção dos trabalhos deverá ser assumida por um dos Deputados reeleitos que já tenha exercido a Presidência.
- (C) o não comparecimento do Deputado à posse configura infração sujeita à medida disciplinar.
- (D) no ato da posse é vedada a representação do Deputado diplomado através de procurador.
- (E) as dúvidas relativas à relação nominal dos Deputados serão encaminhadas à comissão criada para esse fim específico.

23. Dentre os motivos previstos no Regimento Interno da ALEPE para o Deputado se ausentar estão as viagens ao exterior. Nesse caso, deverá haver, previamente, encaminhamento de comunicação ao

- (A) Segundo Secretário.
- (B) Terceiro Secretário.
- (C) Primeiro Secretário.
- (D) Vice-Presidente.
- (E) Presidente.

24. Uma das formas previstas para a vacância do cargo de Deputado é por meio da renúncia, que independe de aprovação e se tornará

- (A) efetiva e irrevogável após a sua publicação.
- (B) efetiva após sua publicação, mas revogável no período de 15 dias.
- (C) efetiva após sua publicação, mas revogável no período de 30 dias.
- (D) temporária nos primeiros 30 dias e efetiva e irrevogável a partir daí.
- (E) temporária nos primeiros 30 dias úteis e efetiva e irrevogável a partir daí.

25. As Comissões Parlamentares Permanentes integram a estrutura institucional da ALEPE e têm por finalidades apreciar e deliberar sobre assuntos ou proposições submetidos ao seu exame e exercer o acompanhamento dos planos e programas governamentais. A fixação de subsídios e os programas de privatização são matérias cuja competência é exercida pela Comissão de

- (A) Constituição e Justiça.
- (B) Finanças, Orçamento e Tributação.
- (C) Administração Pública.
- (D) Desenvolvimento Econômico.
- (E) Legislação.

26. O Plenário é integrado pela totalidade dos Deputados, em efetivo exercício do mandato, e o uso da palavra é disciplinado pelo Regimento Interno da ALEPE, podendo ser exercido, inclusive, para apresentar dúvida suscitada quanto à aplicação das normas regimentais ou constitucionais, ato esse que se denomina

- (A) Aparte.
- (B) Questão de ordem.
- (C) Comunicação relevante.
- (D) Privilégio da dúvida.
- (E) Direito de participação.

27. As Reuniões Ordinárias do Plenário são realizadas de segunda a quinta-feira, em rito preestabelecidas no Regimento Interno da ALEPE, que prevê sua realização em partes na seguinte ordem:

- (A) Expediente Inicial, Ordem do Dia, Pequeno Expediente, Grande Expediente, Comunicação de Lideranças e Explicação Pessoal.
- (B) Explicação Pessoal, Expediente Inicial, Ordem do Dia, Pequeno Expediente, Grande Expediente e Comunicação de Lideranças.
- (C) Comunicação de Lideranças, Expediente Inicial, Explicação Pessoal, Ordem do Dia, Pequeno Expediente e Grande Expediente.
- (D) Explicação Pessoal, Expediente Inicial, Comunicação de Lideranças, Ordem do Dia, Pequeno Expediente e Grande Expediente.
- (E) Expediente Inicial, Pequeno Expediente, Grande Expediente, Ordem do Dia, Comunicação de Lideranças e Explicação Pessoal.

Direito Constitucional

28. Um indivíduo pretende tomar as providências jurídicas cabíveis em razão dos danos morais e materiais que sofreu, decorrentes de matéria jornalística produzida a seu respeito, com conteúdo inverídico, divulgada por empresa de comunicação. Para hipóteses como esta, a Constituição Federal assegura ao ofendido o direito

- (A) de resposta, proporcional ao agravo, mas não o direito à indenização por dano material ou moral, tendo em vista a previsão constitucional da liberdade de manifestação do pensamento e de comunicação.
- (B) de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material e moral.
- (C) de resposta, proporcional ao agravo ou, então, o direito à indenização por dano moral e material, sendo vedado ao ofendido, sob pena de enriquecer ilícitamente, cumular o exercício do direito de resposta com o recebimento de indenização pelos danos sofridos.
- (D) à indenização por dano material e moral, sendo incabível o direito de resposta, uma vez que a Constituição Federal prevê a liberdade de manifestação do pensamento e de comunicação.
- (E) de pleitear, junto ao órgão de fiscalização competente, a aplicação de penalidades administrativas ao autor da matéria, não cabendo o direito de resposta, nem indenização por danos materiais e morais, uma vez que a Constituição Federal assegura a liberdade de manifestação do pensamento e de comunicação.



29. O Governador de determinado Estado pretende candidatar-se à reeleição para o cargo, também almejado pelo Prefeito de um Município. Considerando que ambos estão em exercício de primeiro mandato, e de acordo com as regras constitucionais sobre inelegibilidade, o Governador
- (A) e o Prefeito poderão ser candidatos aos cargos que pretendem, independentemente de renunciarem a seus mandatos.
 - (B) e o Prefeito poderão ser candidatos aos cargos que pretendem, desde que renunciem aos respectivos mandatos quatro meses antes do pleito.
 - (C) somente poderá candidatar-se à reeleição caso renuncie ao mandato até seis meses antes do pleito, mas o Prefeito poderá ser candidato a Governador, independentemente de renunciar a seu mandato.
 - (D) poderá ser candidato à reeleição, independentemente de renunciar a seu mandato, mas o Prefeito somente poderá candidatar-se a Governador caso renuncie ao mandato até seis meses antes do pleito.
 - (E) poderá ser candidato a reeleição, independentemente de renunciar a seu mandato, mas o Prefeito somente poderá candidatar-se a Governador caso renuncie ao mandato até quatro meses antes do pleito.
-
30. De acordo com o texto constitucional, o desmembramento de Município pode ocorrer por lei
- (A) municipal, dentro do período determinado por lei complementar estadual, após divulgação dos Estudos de Viabilidade Municipal, apresentados e publicados na forma da lei, sendo desnecessária a consulta prévia, mediante plebiscito, à população do Município envolvido.
 - (B) municipal, dentro do período determinado por lei complementar federal, sendo necessária consulta prévia, mediante plebiscito, à população do Município envolvido, após divulgação dos Estudos de Viabilidade Municipal, apresentados e publicados na forma da lei.
 - (C) estadual, dentro do período determinado por lei complementar federal, desde que atendidos aos demais requisitos previstos em lei, sendo desnecessária a consulta prévia, mediante plebiscito, à população do Município envolvido.
 - (D) estadual, dentro do período determinado por lei complementar estadual, desde que atendidos aos demais requisitos previstos em lei, sendo desnecessária a consulta prévia, mediante plebiscito, à população do Município envolvido.
 - (E) estadual, dentro do período determinado por lei complementar federal, e dependerá de consulta prévia, mediante plebiscito, à população do Município envolvido, após divulgação dos Estudos de Viabilidade Municipal, apresentados e publicados na forma da lei.
-
31. O Governo de determinado Estado realizou campanha publicitária, paga com recursos públicos advindos da arrecadação de impostos, para divulgação do programa de saúde pública instituído no Estado. A campanha publicitária afirmou que o programa de saúde pública era uma realização do partido político ao qual o Governador do Estado era filiado, tendo o Governador sido citado nominalmente na campanha, que também utilizou sua imagem. Considerando o disposto na Constituição Federal, trata-se de publicidade realizada
- (A) regularmente, uma vez que o cidadão tem direito a ser informado sobre as políticas públicas instituídas pelo Governo, devendo ter caráter educativo, informativo ou de orientação social.
 - (B) irregularmente, uma vez que da publicidade dos programas dos órgãos públicos não poderão constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos, devendo ter caráter educativo, informativo ou de orientação social.
 - (C) irregularmente, uma vez que é vedada a realização de campanha publicitária dos programas de governo com recursos públicos, salvo se provenientes de doações.
 - (D) irregularmente, uma vez que não poderia ter sido utilizada a imagem do Governador, ainda que seu nome e o nome de seu partido pudessem ser utilizados na campanha.
 - (E) regularmente, uma vez que a publicidade dos programas de saúde pública exige a indicação da autoridade responsável pelo programa, em razão do princípio da transparência, devendo ter caráter educativo, informativo ou de orientação social.



32. Deputado Federal apresentou projeto de lei que aumenta o número de cargos públicos na Administração pública federal direta, aumenta os respectivos vencimentos e ainda dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos federais. O projeto, aprovado pelas Casas do Congresso Nacional, foi encaminhado para sanção ou veto presidencial. Considerando as disposições da Constituição Federal a respeito da iniciativa legislativa, o projeto foi aprovado
- (A) irregularmente, uma vez que as matérias contidas no projeto de lei são de iniciativa privativa do Presidente da República que, por essa razão, poderá vetá-lo integralmente.
- (B) irregularmente, uma vez que apenas projeto de lei de iniciativa do Presidente da República pode aumentar o número de cargos públicos na Administração pública direta, ainda que o regime jurídico dos servidores públicos e o aumento dos seus vencimentos possam constar de projeto de lei de iniciativa parlamentar, podendo o Presidente da República vetar parcialmente o referido projeto de lei por motivo de inconstitucionalidade.
- (C) irregularmente, uma vez que apenas projeto de lei de iniciativa do Presidente da República pode aumentar os vencimentos dos servidores públicos, ainda que o aumento do número de cargos públicos e o regime jurídico dos servidores públicos possam constar de projeto de lei de iniciativa parlamentar, podendo o Presidente da República vetar parcialmente o referido projeto de lei por motivo de inconstitucionalidade.
- (D) irregularmente, uma vez que apenas projeto de lei de iniciativa do Presidente da República pode dispor sobre o regime jurídico dos servidores públicos, ainda que o aumento do número de cargos públicos e o aumento dos respectivos vencimentos possam constar de projeto de lei de iniciativa parlamentar, podendo o Presidente da República vetar parcialmente o referido projeto por motivo de inconstitucionalidade.
- (E) regularmente, não havendo qualquer vício de iniciativa legislativa que o torne inconstitucional e que possa ensejar o veto presidencial por esse motivo.

33. Lei estadual, promulgada em 15 de dezembro, aumentou a alíquota do imposto sobre circulação de mercadorias, determinando que a nova alíquota incidiria sobre os fatos geradores ocorridos a partir de 1^o de janeiro do ano seguinte. No que toca ao prazo para que a nova alíquota do imposto seja exigida, a lei estadual
- (A) é compatível com a Constituição Federal, uma vez que observou a regra segundo a qual é vedado cobrar tributos no mesmo exercício financeiro em que haja sido publicada a lei que os instituiu ou aumentou.
- (B) não é compatível com a Constituição Federal, uma vez que não observou a regra segundo a qual é vedado cobrar tributos antes de decorridos cento e vinte dias da data em que haja sido publicada a lei que os instituiu ou aumentou.
- (C) é compatível com a Constituição Federal, uma vez que observou a regra segundo a qual é vedado cobrar tributos em relação a fatos geradores ocorridos antes do início da vigência da lei que os houver instituído ou aumentado.
- (D) não é compatível com a Constituição Federal, uma vez que não observou a regra segundo a qual é vedado cobrar tributos antes de decorridos noventa dias da data em que haja sido publicada a lei que os instituiu ou aumentou.
- (E) é compatível com a Constituição Federal, uma vez que o tributo poderia ser cobrado inclusive no mesmo exercício financeiro em que foi publicada a lei que o aumentou.

Direito Administrativo

34. Por meio da Lei Complementar estadual nº 257/2013, instituiu-se recentemente o regime de previdência complementar no Estado de Pernambuco, de caráter facultativo e aplicável aos que ingressarem no serviço público estadual a partir da autorização do funcionamento desse regime pelo órgão federal competente. De acordo com essa lei, estão abrangidos por esse sistema os
- (A) servidores públicos de qualquer Poder do Estado, titulares de cargos efetivos ou em comissão.
- (B) deputados estaduais e os juízes de direito membros do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.
- (C) funcionários públicos de autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista do Estado.
- (D) servidores públicos do Poder Executivo, apenas, titulares de cargos efetivos ou em comissão.
- (E) servidores e funcionários públicos do Estado aposentados por tempo de contribuição.
35. Considere as afirmativas abaixo.
- I. Nos termos da Lei nº 8.429/92, para que seja configurado ato de improbidade administrativa é necessário ter havido prejuízo financeiro ao erário público.
- II. Caso o agente já tenha sofrido condenação por crime de peculato, não caberá sanção por improbidade administrativa para o mesmo fato para o qual já atribuída sanção penal.
- III. As modalidades de atos de improbidade administrativa expressamente previstas na Lei nº 8.429/92 constituem rol meramente exemplificativo.
- IV. De acordo com a Lei nº 8.429/92, é possível haver atos de improbidade administrativa comissivos, omissivos, dolosos ou culposos.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.
36. Quanto ao procedimento de acesso à informação no âmbito da Assembleia Legislativa de Pernambuco, nos termos da Lei estadual nº 15.224/2013, é INCORRETO afirmar:
- (A) qualquer pessoa jurídica poderá formular pedido de acesso à informação.
- (B) serão indeferidos pedidos genéricos de acesso à informação, ainda que formulados por pessoa idosa.
- (C) serão indeferidos pedidos de acesso à informação imotivados, ainda que de interesse público.
- (D) o prazo para resposta da Assembleia Legislativa ao pedido poderá ser prorrogado, mediante justificativa encaminhada ao requerente antes do término do prazo inicial de vinte dias.
- (E) no caso de negativa de acesso à informação, poderá o requerente apresentar recurso dirigido à Ouvidoria da Assembleia Legislativa, que deverá apreciá-lo no prazo legalmente estabelecido.



37. Consideradas as disposições contidas na Constituição Federal acerca dos cargos, empregos e funções públicos, é correto afirmar:

- (A) os empregos e funções públicos são acessíveis a brasileiros e estrangeiros, mas os cargos públicos somente são acessíveis a brasileiros.
- (B) os cargos em comissão declarados em lei de livre nomeação e exoneração destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento.
- (C) a exigência constitucional de aprovação prévia em concurso público refere-se somente à investidura em cargos públicos efetivos, sendo dispensada para cargos comissionados e empregos públicos.
- (D) a Administração pública de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios deverá publicar decreto reservando percentual dos seus respectivos cargos públicos para as pessoas portadoras de deficiência.
- (E) por força de Emenda à Constituição, não mais se admite a contratação por tempo determinado no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

38. Sobre os contratos administrativos, é correto afirmar:

- (A) é exigência legal o estabelecimento de garantia contratual, em valor correspondente a, no mínimo, 5% do valor do contrato.
- (B) o equilíbrio econômico-financeiro é cláusula contratual que garante estabilidade ao contratado, na medida em que veda aumento dos encargos deste ao longo da execução do contrato.
- (C) o equilíbrio econômico-financeiro é equação que se estabelece no momento em que celebrado o contrato, relacionando os encargos que serão assumidos pelo contratado e a contraprestação a ser assegurada pela Administração.
- (D) a rescisão unilateral é admitida em Lei em caráter excepcional e libera a Administração pública de ressarcir o contratado de eventuais prejuízos que este venha a alegar.
- (E) os acréscimos ou supressões que se fizerem nas obras, serviços ou compras são admitidos, desde que não superem 30% do valor inicial atualizado do contrato.

39. O princípio da continuidade do serviço público serve de fundamento para a

- (A) proibição do direito de greve de servidores públicos, prevista inclusive na Constituição Federal.
- (B) proibição, em qualquer hipótese, de suspensão da execução do contrato administrativo pelo particular.
- (C) regra legal da inexigibilidade de licitação nos casos de guerra ou grave perturbação da ordem.
- (D) exigência de permanência do servidor em serviço, ainda que este preencha os requisitos para aposentadoria compulsória.
- (E) utilização compulsória de equipamentos, recursos humanos e materiais da empresa contratada empregados na execução do contrato, quando este tiver sido rescindido unilateralmente.

Direito Financeiro

40. Em uma situação hipotética, o Presidente da República, com base no disposto no art. 153, *caput*, inciso I, combinado com o § 1º desse mesmo artigo da Constituição Federal, reduziu a alíquota do Imposto de Importação.

A referida redução, que representa renúncia de receita tributária, foi feita sem estimativa do impacto orçamentário-financeiro do montante de perda de receita e sem atender ao disposto na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Levando em conta o que a Lei Complementar nº 101/00 estabelece a respeito da responsabilidade na gestão fiscal, essa redução

- (A) não pode ser feita, pois representa renúncia de receita.
- (B) só pode ser feita se acompanhada de estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva iniciar sua vigência e nos dois seguintes, e atender ao disposto na lei de diretrizes orçamentárias.
- (C) pode ser feita, pois, como redução de alíquota não é benefício fiscal, sua redução, em relação aos tributos de maneira geral e aos impostos de maneira específica, não representa renúncia de receita.
- (D) só pode ser feita se o autor da proposta, para sua concessão, houvesse demonstrado que essa renúncia foi considerada na estimativa de receita da lei orçamentária e de que não afetará as metas de resultados fiscais previstas no anexo próprio da Lei de Diretrizes Orçamentárias.
- (E) pode ser feita, pois, tal como as alíquotas do IOF, as alíquotas do Imposto de Importação podem ser alteradas por ato do poder executivo, atendidas as condições e os limites estabelecidos em lei, não estando sujeitas às limitações contidas no art. 14 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

41. O Plano Plurianual da União para o período 2012-2015 (Lei Federal nº 12.593/12) tem diversas diretrizes. Com base na referida lei, são diretrizes estabelecidas no PPA 2012-2015:

- (A) a inclusão digital e a promoção da sustentabilidade ambiental.
- (B) a garantia da soberania nacional e o incremento na integração do país ao contexto sul-americano.
- (C) a otimização da arrecadação de origem tributária e o aumento da eficiência dos gastos públicos.
- (D) o estímulo e a valorização da educação, da ciência e da tecnologia e a garantia dos direitos humanos com redução das desigualdades sociais, regionais, étnico-raciais e de gênero.
- (E) o crescimento econômico sustentável e o controle permanente do câmbio e da inflação.



42. A Constituição Federal permite que a União institua empréstimos compulsórios mediante lei complementar. O art. 148 de seu texto tem a seguinte dicção:

“Art. 148. A União, mediante lei complementar, poderá instituir empréstimos compulsórios:

- I. para atender a despesas extraordinárias, decorrentes de calamidade pública, de guerra externa ou sua iminência;
- II. no caso de investimento público de caráter urgente e de relevante interesse nacional, observado o disposto no art. 150, III, “b”.

Parágrafo único. A aplicação dos recursos provenientes de empréstimo compulsório será vinculada à despesa que fundamentou sua instituição.”

De acordo com a Lei Federal nº 4.320/64, o montante do referido empréstimo, exigível pela União após transcurso do prazo para pagamento, será inscrito, na forma da legislação própria, em registro próprio, após apurada a sua liquidez e certeza, como

- (A) Dívida Ativa Tributária.
- (B) Dívida Ativa não Tributária.
- (C) Crédito Tributário a ajuizar.
- (D) Crédito não Tributário a ajuizar.
- (E) Crédito sujeito à prescrição.

43. De acordo com a Constituição Federal, a competência da União para legislar sobre Direito Financeiro e Orçamento

- (A) é concorrente com a dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, observadas as restrições decorrentes de tratados e convenções firmados entre Brasil e Organizações Internacionais.
- (B) é suplementar, desde que não tenha sido exercida pelos Estados ou pelos Municípios, observadas, quando for o caso, as restrições decorrentes de compromissos firmados com países estrangeiros e organismos internacionais.
- (C) é limitada a estabelecer normas gerais sobre direito financeiro e orçamento no âmbito municipal, exceto no que concerne aos assuntos que tiverem sido objeto de acordo com organismos internacionais.
- (D) se não exercida para editar lei federal sobre normas gerais, permitirá que os Estados exerçam sua competência legislativa plena, para atender as suas peculiaridades.
- (E) é concorrente com a dos Estados e do Distrito Federal, no que diz respeito a estabelecer normas específicas ou gerais de direito financeiro e orçamento.

44. O art. 159, inciso I, alínea “d” da Constituição Federal estabelece que 1% do Imposto sobre Produtos Industrializados será entregue ao Fundo de Participação dos Municípios, até o final do primeiro decêndio do mês de dezembro de cada ano.

De acordo com o texto constitucional, caso o Presidente da República decida fazer esse repasse diretamente às Prefeituras e não ao Fundo de Participação dos Municípios, ele

- (A) não poderá fazê-lo, em momento algum, porque a lei do orçamento veda a aprovação de emendas que incidam sobre “transferências tributárias constitucionais para Estados, Municípios e Distrito Federal”.
- (B) poderá fazê-lo, desde que compatível com o plano plurianual e o Presidente da República envie ao Congresso Nacional mensagem propondo essa modificação, antes de iniciada a votação na Comissão mista, da parte cuja alteração é proposta.
- (C) poderá fazê-lo, desde que compatível com o plano plurianual, e o Presidente da República envie ao Congresso Nacional mensagem propondo essa modificação, antes de iniciada a votação, pelo plenário, da parte cuja alteração é proposta.
- (D) não poderá fazê-lo, pois os projetos de lei relativos ao orçamento anual, relativamente às transferências tributárias constitucionais para Estados, Municípios e Distrito Federal só podem ser objeto de emenda de iniciativa de deputados e senadores.
- (E) poderá fazê-lo, desde que a proposta para encaminhamento dessa emenda seja subscrita por um terço de deputados e um terço de senadores que não integrem a Comissão mista que apreciará a matéria.

**Raciocínio Lógico**

45. João, Pedro e Luís têm x , y e z reais, ainda que não necessariamente nessa ordem. Em uma conversa entre essas três pessoas, João disse a quem tem y reais que o outro tem x reais. Luís disse a quem tem x reais que nenhum dos três tem totais iguais de reais. Se todos dizem a verdade, e Pedro é o que tem menos reais, então, necessariamente será positivo o resultado da conta

- (A) $z - y$.
- (B) $x - y - z$.
- (C) $x + y - z$.
- (D) $z - x$.
- (E) $x - y$.

46. Quatro tipos de doces diferentes são embalados em caixas de mesmo formato e aparência, a não ser pelo rótulo indicativo do tipo de doce nela contido. Por equívoco, os rótulos das quatro caixas foram trocados de forma que nenhum deles corresponde ao doce nela contido. Por meio do uso do raciocínio lógico, o menor número de caixas que precisam ser abertas para que se possa ter certeza do conteúdo contido nas quatro caixas é

- (A) 2.
- (B) 1.
- (C) 0.
- (D) 4.
- (E) 3.

47. Ano bissexto é aquele em que acrescentamos 1 dia no mês de fevereiro, perfazendo no ano um total de 366 dias. São anos bissextos os múltiplos de 4, exceto os que também são múltiplos de 100 e simultaneamente não são múltiplos de 400. De acordo com essa definição, de 2014 até o ano 3000 teremos um total de anos bissextos igual a

- (A) 245.
- (B) 239.
- (C) 244.
- (D) 238.
- (E) 249.

48. Em um grupo de 90 funcionários de uma repartição pública sabe-se que:

- 12 têm conhecimentos jurídicos, contábeis e de informática;
- 56 têm conhecimentos de informática;
- 49 têm conhecimentos contábeis.

Além disso, todos que têm conhecimentos jurídicos também conhecem informática, e 8 funcionários não têm conhecimento jurídico, nem de informática e nem contábil. Nas condições dadas, o número de funcionários que têm conhecimentos de informática e de contabilidade (simultaneamente), mas que não têm conhecimentos jurídicos, é igual a

- (A) 25.
- (B) 18.
- (C) 11.
- (D) 7.
- (E) 26.

49. Ordenando ao acaso todas as letras da palavra TRIBUNAL, o que inclui a própria palavra TRIBUNAL, teremos 40320 palavras (palavras com ou sem significado). Escolhendo ao acaso uma dessas palavras, a probabilidade de que ela comece e termine por vogal é igual a

- (A) $\frac{3}{14}$.
- (B) $\frac{5}{28}$.
- (C) $\frac{1}{7}$.
- (D) $\frac{1}{14}$.
- (E) $\frac{3}{28}$.

50. João, Alberto, Miguel e Carlos são irmãos. João tem 2 anos a mais do que Alberto. Miguel tem 3 anos a mais do que Alberto, que por sua vez tem 2 anos a mais do que Carlos. Nas condições dadas, o mais velho dos irmãos e o terceiro mais velho são, respectivamente,

- (A) Miguel e João.
- (B) Miguel e Alberto.
- (C) João e Alberto.
- (D) João e Carlos.
- (E) Alberto e Carlos.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

51. Os dispositivos de computação fixos têm sido rapidamente substituídos por dispositivos que permitem mobilidade. O padrão IEEE 802.11, cuja finalidade é atender às demandas de conectividade em redes *wireless* (WLANs),
- (A) permite a configuração de redes *Ad Hoc*, nas quais os dispositivos conectados a um ponto de acesso da rede sem fio não podem fazer comunicação entre si, necessitando de uma infraestrutura de *backbone* de comunicação em rede.
 - (B) permite fazer o espalhamento, ou seja, compartilhar o mesmo meio físico entre diversos dispositivos em paralelo, através do FHSS – *Frequency Hopping Spread Spectrum*, aplicando o método *Differential Phase Shift Keying*.
 - (C) tem suporte para estações de trabalho conectadas à rede que operam com modo de economia de energia. Supondo que uma estação encontra-se em modo de economia de energia e inativa, a rede é capaz de notificá-la da existência de pacotes com destino à estação e enviá-los, uma vez que a estação irá verificar periodicamente o quadro *Beacon* na rede.
 - (D) permite aplicar a função de acesso ao meio (rede) chamada PCF (*Point Coordination Function*), a qual realiza o controle de *Polling*, portanto, não sendo adequada às aplicações que exigem transmissão em tempo real por impor controle preventivo de colisão do tráfego proveniente das estações.
 - (E) teve evolução e o IEEE estabeleceu o IEEE 802.11i, que provê qualidade de serviço (QoS) na rede, permitindo a priorização de pacotes dependendo da origem, do destino e do conteúdo transmitido.

52. Os programas antivírus:

- I. Protegem contra *phishing* de páginas *web* quando o usuário está em navegação utilizando livremente o *browser*.
- II. Protegem contra *trojan* embarcado em uma aplicação quando o usuário aceita a sua instalação em sua máquina.
- III. Criptografam comunicações em rede, sejam elas por meio de envio de mensagens ou navegação na Internet através de *browser*.
- IV. Protegem contra códigos maliciosos embutidos em macros, as quais são utilizadas por um *software* aplicativo ou utilitário do computador do usuário.
- V. Previnem a instalação de aplicativos infectados, no momento da solicitação de sua instalação, ao gerarem um alerta sobre conteúdo suspeito ou ao bloquearem a operação de instalação.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) IV e V.
- (E) II e V.

53. As redes sem fio (WiFi) apresentam características especiais de vulnerabilidade para as empresas, em função do sinal da rede poder ser capturado por dispositivos que possuam interface para redes sem fio, sendo esses equipamentos pertencentes à rede corporativa ou não. Para implantar a segurança nas redes sem fio de uma empresa, a equipe de TI deve aplicar o
- (A) protocolo WEP (*Wired Equivalent Privacy*) que possibilita a implementação de criptografia no meio WiFi, o qual não está sujeito a reinjeção de pacotes que levam à negação de serviços ou degradação do desempenho da rede.
 - (B) protocolo WPA (*Wi-Fi Protected Access*) que possibilita a implementação de rede *Ad-Hoc*, não dependendo da centralização da comunicação em equipamentos de acesso WiFi.
 - (C) WPA Corporativo, o qual tratará toda autenticação na rede através de um servidor de autenticação que se comunica com o AP (*access point*) do equipamento sem fio do usuário.
 - (D) TKIP (*Temporal Key Integrity Protocol*) que é implementado no protocolo WEP e é baseado no conceito de chaves estáticas, ou seja, a chave não é substituída dinamicamente.
 - (E) WPA2 que implementa criptografia com chave de encriptação de 64 *bits*.

54. A equipe de TI da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco está recebendo frequentes reclamações sobre a chegada de mensagens indesejadas nas caixas postais dos funcionários. Para resolver o problema de *spam*, a equipe de TI deve
- (A) aplicar políticas diferentes para cada tipo de conexão, impedindo *relays* não autorizados ou introdução de *e-mails* não solicitados.
 - (B) gerar uma lista de remetentes de mensagens e bloquear suas mensagens através da criação de uma lista negra, usando uma solução de antivírus.
 - (C) configurar a caixa postal de todos destinatários dos servidores de mensagens corporativos para que encaminhem as mensagens para um servidor central *antispam* que fará a limpeza das mensagens indesejadas, evitando assim, a degradação do desempenho da rede.
 - (D) barrar a comunicação oriunda de computadores *spam-zumbis*, que são computadores que controlam os sistemas de correio eletrônico de outros computadores para enviarem mensagens anônimas.
 - (E) passar a utilizar um *webmail* em nuvem, solucionando o problema da rede corporativa.



55. Um sistema de *firewall* funciona como uma barreira de proteção que divide dois ambientes distintos. Essa barreira atua selecionando o que deve ou não ser transmitido de um ambiente a outro. Os sistemas de *firewall*
- (A) são programas que devem ser instalados em um servidor qualquer da rede de dados, que esteja conectado em qualquer ponto da rede.
 - (B) podem ser desenvolvidos em uma combinação de *hardware* e *software*, cuja função é tratar as regras de comunicação entre computadores de redes distintas, em especial entre as redes locais e as de longa distância.
 - (C) são projetados para tratar o tráfego de rede dentro da LAN, não sendo aplicáveis para tratar o tráfego proveniente de WAN ou MAN.
 - (D) permitem a criação de regras de acesso que diferenciam duas redes: a acessível por máquinas na internet e a acessível por máquinas na intranet, não sendo aplicados para segregar as redes internas entre si.
 - (E) tratam *spam* de mensagens eletrônicas, protegem a rede contra vírus e geram relatórios de navegações feitas pelos usuários nas páginas *web* da Internet.
-
56. Uma indústria de computadores está criando uma série de sistemas de informação para gestão de compras, os quais deverão ser acessados por fornecedores via *web* para trocas de informações sobre necessidades de reposição de estoques, transmissão de pedidos de compra e acompanhamento do suprimento. Esses sistemas, que estão em uma *extranet* (rede baseada na Internet com objetivo de comunicação entre redes de parceiros de negócios), terão interfaces com sistemas de gestão financeira interna da empresa. Para prover segurança a este cenário, é necessário adotar
- (A) uma arquitetura na qual esses sistemas fiquem na mesma rede física e lógica dos demais servidores corporativos, pois as informações de compras deverão ser integradas com lançamentos de contas a pagar e outros sistemas de gestão financeira da indústria.
 - (B) uma topologia com um filtro único de pacote em um único ponto da rede, tratando todos os pacotes da Internet e da *extranet*.
 - (C) uma DMZ, que é um *software* de proteção capaz de distinguir os pacotes que chegarão e irão para as *extranets* dos fornecedores, dos demais pacotes da Internet.
 - (D) uma DMZ, que é um *hardware* de proteção capaz de distinguir os pacotes que chegarão e irão para as *extranets* dos fornecedores, dos demais pacotes da Internet.
 - (E) zonas de segurança por *firewall*, criando uma DMZ para a *extranet* na qual ocorrerá a comunicação com os fornecedores.
-
57. As locadoras de vídeo tradicionais estão sendo rapidamente substituídas pelos serviços de vídeo sob demanda, os quais permitem que o usuário dos serviços possa escolher o filme e assisti-lo através da Internet no conforto de sua casa. O *streaming* é o serviço de transmissão de vídeo e áudio na Internet, sendo adequado a ele, o protocolo
- (A) TCP (*Transmission Control Protocol*) que não valida pacotes transmitidos entre a origem e o destino e não solicita retransmissão em caso de falha parcial na comunicação, tornando ágil o envio de um grande número de pacotes por muito tempo, exatamente o que ocorre na transmissão multimídia envolvida nos vídeos sob demanda.
 - (B) UDP (*User Datagram Protocol*) que não valida pacotes transmitidos entre a origem e destino e não solicita retransmissão em caso de falha parcial na comunicação, tornando ágil o envio de um grande número de pacotes por muito tempo, o que ocorre na transmissão multimídia envolvida nos vídeos sob demanda.
 - (C) HTTP (*Hypertext Transfer Protocol*) que contém recursos de sincronização de áudio e vídeo para transmissões em tempo real, situação típica dos vídeos sob demanda.
 - (D) RTP (*Real Time Transfer Protocol*) que garante a sincronização de áudio e vídeo e transmissões em tempo real e funciona em conjunto com o TCP, mas não com o UDP.
 - (E) MMSP ou MMS (*Multimídia Server Protocol*) que permite transmissões multimídia em tempo real com percepção de instantaneidade de transmissão entre o emissor e receptor do sinal, independente da qualidade da rede física de conexão.
-
58. Uma indústria está mudando a sua sede para um novo local com 360.000 m². No novo local, planeja-se que o *data center* seja instalado em um prédio diferente daquele onde estarão os usuários. O *data center* estará a 540 metros de distância do escritório da empresa, onde estarão as estações dos usuários (*desktops* e *notebooks*). Todos os equipamentos servidores, estações e periféricos que serão conectados na rede terão interface física de rede com conector RJ45 e capacidade de transmissão com negociação automática 10/100 Mbps. Os *switches* e roteadores da rede que tratarão a comunicação entre os nós da LAN poderão ser ligados ao *backbone* da rede com portas físicas com conector ST e capacidade de transmissão de 1 Gbps. A rede não contará com repetidores. Nesse projeto, deve ser adotado cabeamento
- (A) coaxial entre os roteadores do *data center* e os roteadores do escritório e cabeamento em fibra ótica entre os *switches* e as estações.
 - (B) com par trançado CAT5 entre os roteadores do *data center* e os roteadores do escritório e cabeamento em fibra ótica entre os *switches* e as estações.
 - (C) em fibra ótica entre os roteadores do *data center* e os roteadores do escritório e cabeamento coaxial entre os *switches* e as estações.
 - (D) em fibra ótica entre os roteadores do *data center* e os roteadores do escritório e cabeamento em par trançado CAT5 entre os *switches* e as estações.
 - (E) em par trançado CAT 5 entre os roteadores do *data center* e os roteadores do escritório e cabeamento em par trançado CAT 1 entre os *switches* e as estações.



59. Em uma empresa que opera em um andar de um prédio, as disposições físicas das estações de trabalho (*desktops*) mudam a todo o momento, causando danos aos *hubs* pela constante conexão e desconexão de cabos. Os *desktops* dos usuários são ligados diretamente aos *hubs* para acesso à rede, os quais são colocados próximos a eles, concentrando a comunicação de no máximo 10 equipamentos da rede. A cada mudança, os cabos de rede têm que ser refeitos e os *hubs* precisam ser redistribuídos. A solução que reduziria a necessidade de refazer os cabos de rede e eliminaria a necessidade de movimentar os equipamentos de acesso, que ligam as estações de usuários à rede, é:
- (A) fazer a estruturação da rede local, adotando *patch-panels* concentrados em um *rack*, no qual estarão também os *hubs* e ambos serão conectados. Os *patch-panels* receberão os cabos de conexão dos *desktops*, que ficarão sob o piso ou de forma suspensa, disponibilizando pontos de conexão à rede de forma fixa e distribuída, cobrindo todo o andar.
 - (B) trocar os *hubs* por *switches* e roteadores os quais permitirão maior flexibilidade nas mudanças, mesmo se mantida a disposição física originalmente ocupada pelos *hubs*.
 - (C) utilizar *transceivers* no lugar dos *hubs*, que são equipamentos que comportam mais dispositivos conectados do que os *hubs* e reduzirão a necessidade de movimentação dos equipamentos de acesso e manufatura de cabos.
 - (D) adotar um *backbone* colapsado, colocando um equipamento de controle de *backbone* chamado *networkcenter*, mantendo o cabeamento sem alterações.
 - (E) aplicar uma solução de *backbone* sequencial com *switches* em anel, numa arquitetura *token ring* que permitirá que os cabos sejam passados entre os *desktops* e somente um deles será ligado ao *backbone* da rede, eliminando, assim, a necessidade de reconstrução de cabos e o dano aos equipamentos de concentração da rede.
-
60. Em um projeto de rede, deseja-se que todos equipamentos de comunicação que compõem o *backbone* sejam capazes de trabalhar na camada de rede 3 do modelo OSI, conseguindo tratar o endereçamento lógico dos dispositivos em rede. O *backbone* da rede será formado por
- (A) *hubs*.
 - (B) *routers* ou *switches* com roteamento
 - (C) *transceivers*.
 - (D) *switch* sem roteamento.
 - (E) *bridges*.
-
61. Para segregar uma rede baseada em IP em sub-redes, deve ser determinado o número de *bits* de *host* a serem usados para sub-redes, sobre o qual é correto afirmar:
- (A) quanto mais *bits* de *host* são usados para sub-redes, mais identificações de sub-redes podem ser configuradas, porém com número menor dos *hosts* por sub-rede.
 - (B) quanto mais *bits* de *host* são usados para sub-redes, menos identificações de sub-redes podem ser configuradas, porém com maior número de *hosts* por sub-rede.
 - (C) quanto menos *bits* de *host* são usados para sub-redes, menos identificações de sub-redes e menos *hosts* por sub-rede poderão ser configurados.
 - (D) quanto menos *bits* de *host* são usados para sub-redes, mais sub-redes e menos *hosts* por sub-rede poderão ser configurados.
 - (E) não existe relação entre os *bits* de *host* usados para sub-redes e os *bits* de *host* usados para *hosts*.
-
62. Para simplificar a administração da rede da ALEPE, a equipe de TI adotará roteadores com suporte à implantação de VLAN (*Virtual Local Area Network*). Com isso, os *hosts* da rede serão agrupados em VLAN com servidores, VLAN com os equipamentos de usuários e VLAN com os dispositivos de *backup* e *storage*, com endereçamento e segmentação estáticos para a rede. Para que o projeto dê certo, Ana, que trabalha como Analista Legislativo da área de Infraestrutura e conhece as premissas de implantação, afirmou que a configuração de VLANs
- (A) precisa adotar *hubs* como dispositivo padrão único para concentração da rede e *backbone*.
 - (B) deve ser definida na camada de rede (nível 3) segregando endereços IP, constituindo a denominada *Protocol Based VLAN*.
 - (C) deve ser definida na camada de rede (nível 3) segregando protocolos (*Protocol Based VLAN*), constituindo a denominada *Network Based VLAN*.
 - (D) pode ser configurada com a combinação de *MAC Address Based VLAN*, *Network Based VLAN* baseada em IP e *Protocol Based VLAN*.
 - (E) deve empregar o *Spanning Tree Protocol*.
-
63. O Hyper-V é um *software* que permite fazer com que um único servidor seja segmentado em sua capacidade, permitindo a criação de máquinas virtuais. O Hyper-V 3.0 possui um recurso de movimentação de máquinas virtuais, conhecido como *Live Migration*, que
- (A) não possibilita mover todo o conteúdo de uma máquina virtual para outro local, caso esta esteja *online*. É necessário que a máquina virtual não tenha *hosts* comunicando-se com ela, nem sessões de usuários ativas para que seja possível a movimentação.
 - (B) exige que o caminho no qual estão os arquivos *Virtual Hard Drives* seja inicialmente identificado para mover arquivos de uma máquina virtual para outra máquina virtual.
 - (C) permite apenas a opção de movimentação de máquina virtual sem *storage*, ou seja, sem a possibilidade de mover arquivos em disco.
 - (D) permite mover apenas arquivos que não estejam em uso, de uma máquina virtual para outras máquinas virtuais diferentes.
 - (E) desconecta automaticamente as sessões dos usuários durante a migração, requerendo uma ação pelos usuários para abertura das sessões na nova máquina destinatária da migração.



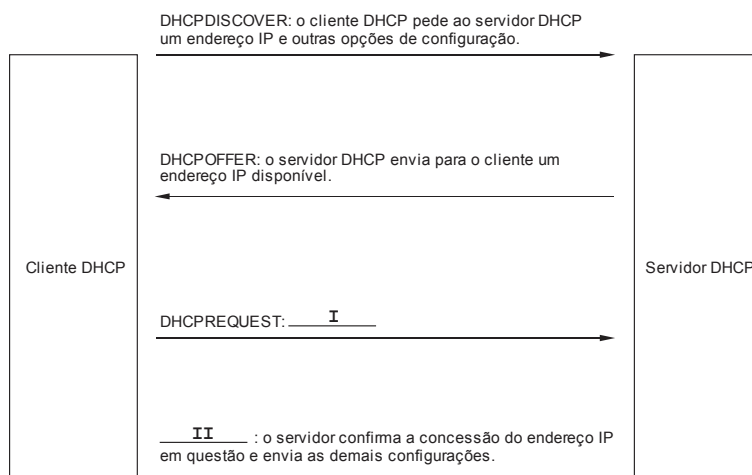
64. O Hyper-V 3.0 possui uma solução de monitoração de recursos e gestão das máquinas virtuais, chamada *Resource Metering*, que
- (A) não possui notificação automática de alertas conforme indicadores de desempenho e ocupação das máquinas monitoradas.
 - (B) gerencia redes heterogêneas possibilitando administrar toda a LAN e seus concentradores.
 - (C) possibilita isolar bancos de memória, processadores e discos com falha física, permitindo a manutenção e troca desses dispositivos sem *downtime* e sem a necessidade de movimentação das máquinas virtuais.
 - (D) permite programar ações automáticas dos sistemas operacionais e sistemas gerenciadores de bancos de dados das máquinas virtuais em resposta a um problema de desempenho ou falha física no computador hospedeiro.
 - (E) oferece, dentre as métricas trabalhadas pelo centro de gerenciamento do Hyper-V, a média de uso de CPU, o uso de memória RAM física e a ocupação de discos virtuais.
-
65. No Windows 7 está presente o recurso de RAID (*Redundant Array of Independent Disks*), o qual permite transformar discos independentes de um computador em um conjunto logicamente interdependente. Sobre as possibilidades de configuração do RAID, é correto afirmar:
- (A) RAID 0 +1 é a denominação que se dá para máquinas sem RAID, mas com um disco de reserva (*spare*) único para todo o *array* de discos.
 - (B) RAID 0 é a denominação que se dá para as situações em que o computador não tem RAID aplicado em seus discos.
 - (C) RAID 1 é a solução que requer 1 disco de reserva para todo o conjunto de discos de uma máquina. Caso qualquer um dos discos da máquina falhe, esse disco de reserva assume o seu lugar.
 - (D) RAID 5 é a solução menos econômica, uma vez que é necessário reservar um disco sobressalente para cada disco ativo, fazendo espelhamento de discos, o que garante que quando um disco falha, o seu espelho assume seu lugar com os dados íntegros.
 - (E) RAID 5 + *Spare* possibilita a recuperação de dados de um disco defeituoso em um disco sobressalente, através da reconstituição dos dados a partir de dados de paridade, porém, caso um segundo disco falhe durante a reconstituição do primeiro, os dados são perdidos.
-
66. Um recurso disponível em roteadores que possibilita a configuração de VLAN é o *Trunking* de VLANs que consiste em
- (A) manter um cabo de rede físico para cada VLAN, conectando os roteadores que tratam as VLANs.
 - (B) utilizar um único roteador concentrando todos os cabos de redes de *hosts*.
 - (C) utilizar um único meio físico (cabo) para conexão entre os roteadores que tratam as VLANs.
 - (D) utilizar um *hub* para estabelecer a comunicação entre os roteadores que tratam as VLANs.
 - (E) utilizar *hubs* como concentradores dos meios de acesso das diversas VLANs, podendo um mesmo *hub* atender a mais de uma VLAN.
-
67. Uma das atividades fundamentais dos serviços de operação de tecnologia é a execução de cópias de segurança das instalações, que podem incluir o *backup* de configurações de *switches* e roteadores de rede, *backup* de bancos de dados, entre outros. Mesmo em ambientes *cloud computing*, estratégias de *backup* são requeridas. São fatores determinantes da frequência de um *backup*:
- I. A volatilidade dos dados.
 - II. O grau de utilização dos dados armazenados.
 - III. A quantidade de atualizações dos dados armazenados.
 - IV. A distância entre o dispositivo de armazenamento de dados e o usuário.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II e III.
 - (B) II, III e IV.
 - (C) I, III e IV.
 - (D) I e II.
 - (E) III e IV.



68. O equipamento servidor da ALEPE teve seu banco de dados corrompido após uma queda de energia no meio de um dia de trabalho, quando o sistema se encontrava em plena utilização. A área de TI foi acionada para solucionar o problema e a principal expectativa dos usuários é que a perda de dados seja a mínima possível. Considerando que o ambiente servidor e seus dados não contavam com réplicas nem *cluster* e que o único mecanismo de proteção contra perda de dados da instituição era o de *backup* em dispositivo e mídia externo, é correto afirmar que
- (A) se for executada a recuperação simples de dados com base no último *backup* completo de dados com o banco de dados *offline*, isso garantirá a recuperação dos dados no momento mais próximo ao colapso.
 - (B) devem ser aplicados os *logs* correspondentes às modificações de bancos de dados que ocorreram após a confirmação da queda de energia que corrompeu o banco de dados.
 - (C) deve ser feita a recuperação do último *backup offline* completo realizando *join* das tabelas de dados restauradas do *backup* com as tabelas do banco de dados presentes no ambiente corrompido.
 - (D) será necessária a recuperação completa aplicando *logs* do banco de dados após a recuperação do último *backup* completo do banco.
 - (E) devem ser recuperados os *backups* diferenciais, sem necessidade de recuperação de qualquer *backup* completo.
-
69. Uma pessoa tentou instalar um novo dispositivo de *hardware* via interface USB em um *desktop* com Windows 7, porém a instalação falhou por que não havia o *driver* do dispositivo na máquina. Nessa situação, é correto afirmar:
- (A) Como as atualizações do Windows 7 não podem ser configuradas para serem feitas automaticamente, a pessoa deve acessar o portal de suporte do fabricante do sistema operacional e lá procurar o *driver* desejado.
 - (B) O Windows 7 terá que ser reinstalado em função de estar apresentando falha na instalação de dispositivos periféricos devido aos seus registros (*registry*) corrompidos.
 - (C) Se o Windows Update estiver configurado para fazer *download* e realizar automaticamente as atualizações para o Windows 7, a pessoa deve verificar se a conexão com a Internet está ativa, uma vez que o Windows Update irá procurar pelo *driver* automaticamente na Internet.
 - (D) Todo novo dispositivo vem com o *driver* nele embarcado, bastando conectá-lo no computador para que possa ser usado, uma vez que o Windows 7 possui recurso de *Plug and Play* que acessa o *driver* no *hardware* do dispositivo.
 - (E) São necessários os discos de instalação nesse caso específico de instalação de *hardware* via USB.
-
70. Um usuário está tentando sem sucesso atualizar um programa instalado em uma máquina com sistema operacional Windows 7 em português. Ao tentar fazer a instalação, o programa informa que o usuário precisa de direitos de administrador e, no caso, ele é um usuário comum. Para concretizar a atualização o usuário precisa
- (A) desinstalar manualmente o *software* para que o requerimento de perfil de administrador desapareça, permitindo assim a instalação da nova versão do programa.
 - (B) acessar o **Painel de controle** do Windows e selecionar a opção **Configurar controle dos pais**, no qual será possível alterar o perfil do usuário comum para usuário administrador.
 - (C) acessar os registros do Windows digitando **Regedit** no campo de **pesquisa de arquivos e programas** do **Menu iniciar**, depois acessar a opção **Hkey-current-config** e em seguida, **System e Current control set**, quando aparecerá o nome do usuário administrador. Basta alterar o nome do usuário administrador para o nome do usuário comum e a permissão de instalação será concedida.
 - (D) utilizar o Windows Explorer para encontrar o programa de atualização no seu diretório de origem, clicar com o botão esquerdo sobre o programa de atualização e selecionar a opção **Executar como administrador**. Será necessário informar a senha de administrador caso a conta de administrador esteja protegida por senha.
 - (E) acessar o **Painel de controle** do Windows e selecionar a opção **Encontrar e corrigir problemas**, em que será possível forçar a execução do programa de atualização mesmo não possuindo acesso à conta de administrador da máquina. Basta informar o nome do programa a ser executado e o diretório onde se encontra, nos campos respectivos exibidos na janela **Solução de problemas**.
-
71. Ao instalar um *software* obtido da Internet, um usuário percebeu que um segundo *software* indesejado havia sido instalado, que é executado mesmo sem ser acionado pelo usuário. O usuário consultou se o nome do programa constava na lista de programas visualizada pelo menu **Iniciar** do Windows 7 em português e encontrou o *software*, porém, não havia na barra de atividades a opção de desinstalação. Para remover esse *software* indesejado o usuário deve
- (A) clicar no botão **Iniciar**, digitar no espaço **Pesquisar programas e arquivos** o nome do programa que quer remover e a remoção ocorrerá automaticamente.
 - (B) clicar no botão **Iniciar**, depois selecionar **Todos os programas** na lista de programas e, posteriormente, selecionar a ação **Manutenção**, fazendo com que o último *software* instalado seja removido automaticamente.
 - (C) acessar o **Painel de Controle** e em seguida selecionar a opção **Desinstalar Programas**. No painel de desinstalar programas serão exibidos todos os programas instalados, inclusive o indesejado. Em seguida, selecionar o nome do programa e confirmar a ordem de desinstalar.
 - (D) acessar o **Painel de Controle**, depois a opção **Programas padrão** e, em seguida, clicar em **Alterar configurações de reprodução automática** quando o nome do *software* aparecerá. Finalmente, selecionar o nome do *software* e desativar a reprodução automática.
 - (E) clicar no botão **Iniciar** e depois em **Programas padrão** que exibirá uma lista com os programas instalados e permitirá encontrar visualmente o programa de remoção do *software* indesejado.



72. Recorrentemente, a área de suporte ao usuário de uma empresa reformata as máquinas dos usuários em função de problemas no Windows 7 em português. O gerente de suporte decidiu particionar os discos nas máquinas de usuários para não perder todos os arquivos de uma máquina quando for necessário reinstalar o sistema operacional (SO) ou reformatar a área de disco na qual o SO está instalado. O particionamento de discos no Windows 7 em português
- (A) é um recurso nativo que permite atribuir identificações únicas para cada um dos discos físicos do computador. Cada disco físico é uma partição, inexistindo a possibilidade de particionar um disco físico em novas unidades lógicas.
 - (B) só é possível se houver mais de um HD na máquina.
 - (C) só é possível se o *software* Windows HD Partitioning estiver instalado na máquina.
 - (D) é um recurso nativo e envolve a repartição lógica de um mesmo disco físico atribuindo nomes de *drives* diferentes, permitindo a formatação somente do *drive* no qual o Windows está instalado, se necessário, sem afetar demais volumes.
 - (E) o particionamento de disco é um recurso nativo e envolve a repartição lógica de um mesmo disco físico atribuindo nomes de *drives* diferentes, porém, em caso de necessidade de formatação da partição na qual está instalado o Windows, todas as demais partições serão formatadas não sendo possível alcançar o objetivo de não perder os arquivos da máquina.
73. O modelo OSI trata da interconexão de sistemas abertos, ou seja, sistemas que estão abertos à comunicação com outros sistemas. Há um conjunto de questões tratadas mais adequadamente em cada uma de suas camadas. Uma das principais questões tratadas na camada de enlace de dados é como
- (A) definir a voltagem a ser usada para representar um *bit* 1 e um *bit* 0 transmitidos por um canal de comunicação.
 - (B) a transmissão será realizada: nos dois sentidos simultaneamente ou apenas em um sentido.
 - (C) será a sintaxe e a semântica das informações transmitidas.
 - (D) a conexão inicial será estabelecida e de que maneira ela será encerrada quando ambos os lados terminarem a comunicação.
 - (E) impedir que um transmissor rápido envie uma quantidade excessiva de dados a um receptor lento.
74. Cada nó de uma rede com arquitetura TCP/IP precisa dispor de uma tabela de roteamento para poder encaminhar corretamente datagramas IP através da rede. Cada máquina/roteador mantém uma tabela de roteamento onde é indicada a menor distância conhecida até cada rede destino e que conexão usar para chegar lá. Essa menor distância é a chamada métrica do roteamento dinâmico, e, no caso do RIP, é definida como sendo
- (A) o caminho com menor tempo de entrega dos datagramas.
 - (B) a quantidade de nós intermediários que um datagrama tem de atravessar até chegar ao seu destino.
 - (C) o caminho com menor taxa de congestionamento e de erro.
 - (D) a quantidade de computadores existentes nas redes envolvidas.
 - (E) o caminho que oferece sempre a maior velocidade de transmissão, considerando o tipo de meio de transmissão utilizado.
75. O Dynamic Host Configuration Protocol (DHCP) é um protocolo de comunicação que permite que administradores de rede gerenciem de forma central e automática a atribuição das configurações do *software* TCP/IP das máquinas de uma rede. Considere a figura a seguir que apresenta o diagrama de uma sessão DHCP típica entre cliente e servidor DHCP:



Na representação da troca de mensagens estabelecida, as lacunas I e II são preenchidas correta e respectivamente com

- (A) I. o cliente aceita a oferta e solicita as demais configurações - II. DHCPACK
- (B) I. o cliente verifica se o IP é válido e solicita a máscara de rede - II. DHCPNACK
- (C) I. o cliente solicita a máscara de rede e seu roteador *default* - II. DHCPCOMMIT
- (D) I. o cliente aceita a oferta e solicita as demais configurações - II. DHCPEND
- (E) I. o cliente verifica se o IP é válido e solicita o roteador *default* - II. DHCPCLOSE



76. O protocolo SNMP funciona de acordo com um modelo operacional simples chamado modelo de leitura escrita ou modelo *fetch-store*. A informação de gerência mantida pelos agentes consiste de variáveis com valores. O protocolo permite ler (GET) o valor de cada variável ou alterar (SET) seu valor. Dentre as variáveis há uma de gerência que determina o estado desejado para um enlace de comunicação. Se o valor 1 for escrito nessa variável num determinado agente e para uma determinada interface de comunicação, isso significa que desejamos que o enlace esteja *up*. Ao escrever o valor 2 o enlace se torna *down*. Está variável é a
- (A) `ifInOctets`.
 - (B) `ifTableStatus`.
 - (C) `admConnStatus`.
 - (D) `ifNumber`.
 - (E) `ifAdminStatus`.

77. Servidores de nomes armazenam informações sobre alguma parte do espaço de nomes de domínio (uma ou mais zonas), que são obtidas a partir de um arquivo local ou de outro servidor de nomes. Esses servidores são máquinas que conhecem um pouco da estrutura hierárquica de nomes de domínio e podem, portanto, ajudar na descoberta de um mapeamento nome/IP ou IP/nome. Os servidores de nomes executam uma implementação do DNS. Uma das implementações de código aberto mais utilizadas atualmente é o
- (A) DNS.EXE.
 - (B) JOOMLA.
 - (C) GRUB.
 - (D) BIND.
 - (E) ZOPE.

78. **Texto 1:**

Usando o processo de inundação, cada roteador informa todos os outros roteadores de sua área sobre seus vizinhos e custos. Essas informações permitem que cada roteador construa o grafo para a(s) sua(s) área(s) e calcule o caminho mais curto. A área do backbone faz o mesmo. Além disso, os roteadores do backbone aceitam as informações dos roteadores de borda de área para calcular a melhor rota entre cada roteador do backbone até cada um dos outros roteadores. Essas informações são propagadas para os roteadores de borda de área, que as divulgam em suas áreas. Usando essas informações, um roteador prestes a enviar um pacote entre áreas pode selecionar o melhor roteador de saída para o backbone.

Texto 2:

Durante a operação normal, cada roteador emite periodicamente por inundação uma mensagem para cada um de seus roteadores adjacentes informando seu estado e fornecendo os custos usados no banco de dados da topologia. As mensagens enviadas são confirmadas, a fim de torná-las confiáveis. Cada mensagem tem um número de sequência, e assim o roteador pode ver se a mensagem recebida é mais antiga ou mais recente do que a atual. Os roteadores também enviam essas mensagens quando uma linha é ativada ou desativada, ou quando seus custos se alteram.

O protocolo abordado no **Texto 1** e o tipo de mensagem descrita no **Texto 2** são, respectivamente,

- (A) MPLS e LINK STATE ACK.
- (B) OSPF e LINK STATE UPDATE.
- (C) MPLS e LINK STATE REQUEST.
- (D) RTSP e LINK STATE UPDATE.
- (E) OSPF e LINK STATE ACK.



79. Começando no Windows Server 2008, a virtualização de computadores com a tecnologia Hyper-V tornou-se parte integrante do sistema operacional. Agora, o Hyper-V foi atualizado como parte do Windows Server 2008 R2. O novo Hyper-V é a tecnologia capacitadora de um dos principais recursos do Windows Server 2008 R2:
- (A) a Live Migration, que permite que as máquinas virtuais sejam movidas entre nós de *cluster* de *failover* sem a interrupção dos serviços fornecidos por elas. Isso significa que os usuários conectados à máquina virtual que está sendo movida vão perceber apenas uma pequena queda no desempenho durante alguns instantes. Fora isso, eles nem mesmo saberão que a máquina virtual foi movida de um computador físico a outro.
 - (B) a Hyper Migration que impede que as máquinas virtuais sejam movidas entre nós de *cluster* de *overstation* causando apenas uma interrupção temporária dos serviços oferecidos por elas. Isso significa que os usuários conectados à máquina virtual proprietária ficarão fora do ar apenas o mínimo do tempo necessário para a reinicialização dos servidores.
 - (C) o P-State que permite que os servidores se alternem regularmente por um período parametrizável residente no servidor de aplicações do *cluster server*. A razão dessa alternância é a garantia da continuidade dos serviços e maior segurança dos dados, já que evita a invasão da rede por meio da dinâmica de *failover*.
 - (D) o Failover que impede a ligação entre *clusters* diferentes na configuração geral. Os nós de *running fail* garantem a interrupção dos serviços caso uma possível invasão de rede seja detectada. Nesse caso, os usuários conectados à máquina virtual que está sendo invadida ficarão fora do ar apenas o mínimo do tempo necessário para a reinicialização dos servidores e retomada da segurança.
 - (E) a Live Migration que permite que as máquinas virtuais sejam movidas entre nós de *cluster* de *running over* com a mínima interrupção dos serviços fornecidos por elas. Isso significa que os usuários conectados à máquina virtual que está sendo movida ficarão fora do ar por um período parametrizável residente no servidor de aplicações do *cluster server*. Eles nem mesmo saberão que a máquina virtual foi movida de um computador físico a outro.
-
80. O gerenciamento de identidade sempre foi uma das tarefas mais críticas das redes baseadas no Windows. As implicações de um sistema de gerenciamento de identidades mal administrado estão entre as principais preocupações relacionadas à segurança em qualquer organização. O Windows Server 2008 R2 possui várias melhorias no gerenciamento de identidade nos Serviços de Domínio Active Directory. Uma dessas melhorias é que
- (A) o computador pode ingressar em um domínio sem estar conectado a ele durante o processo de implantação, o que é conhecido como ingresso em domínio *offline*. Esse processo permite automatizar completamente o ingresso em um domínio durante a implantação. Os administradores do domínio criam um arquivo XML que pode ser incluído como parte do processo de implantação automatizado. O arquivo inclui todas as informações necessárias para que o computador de destino ingresse no domínio.
 - (B) o recurso Arquivos Online garante que arquivos e pastas armazenados em pastas compartilhadas da rede sejam acessados e identificados somente quando estas estiverem disponíveis (*online*). Isso evita que usuários desconectados façam alterações em arquivos que estejam sendo acessados pelos usuários *online* quando, nessa situação, o sistema R2 realiza o *lock* automaticamente.
 - (C) a garantia da identidade de uma máquina conectada ao *server* e operando em modo *offline* seja obtida pelo recurso registrado em um processo DMZ ainda que o próprio processo esteja inoperante. Os arquivos XML que contêm os registros de domínio informam ao processo quando e quem está tentando acessar um computador para se conectar ao *server cluster*, inicializando-o, sempre que necessário, para estabelecer uma conexão segura.
 - (D) o computador pode ingressar em um domínio estando conectado a ele durante o processo de implantação, o que é conhecido como ingresso em domínio *online*. Esse processo inibe o acesso a computadores que não estejam devidamente certificados pela inicialização do *server* 2008 R2. Nessa circunstância, os administradores do domínio ficam monitorando constantemente o processo de implantação detectando possíveis anomalias e reportando os problemas de acesso no banco de dados de domínio.
 - (E) no recurso Failover, o computador que fornece serviços de Servidor Cluster obtém as informações de conexão via DHCP. O servidor DHCP, em caso de falha de obtenção da configuração IP, envia informação ao processo Failover que, então, reinicializa o Server Cluster, mas mantém ativo o Server DHCP, para que este continue operante com outras máquinas da rede.
-
81. No Windows Server 2008 R2 um dos recursos que melhoram o desempenho da rede no ambiente de virtualização, é
- (A) o TCP Chimney que permite que as máquinas virtuais usem TCP Frames de até cerca de 9000 *bytes* se a rede física subjacente suportar. O TCP Chimney reduz a carga da pilha de rede que incorre por *byte* e o aumento de processamento. Além disso, há também uma significativa redução de utilização da CPU devido ao menor número de chamadas da pilha de rede para o *driver* de rede.
 - (B) o TCP Chimney que permite que os adaptadores de rede dos computadores físicos usem DMZ para colocar os conteúdos dos pacotes diretamente na memória da máquina virtual, aumentando o desempenho de Entrada/Saída.
 - (C) a Consulta de Máquina Virtual (Virtual Machine Queue - VMQ) que melhora o desempenho da máquina virtual, permitindo que a máquina virtual reduza o processamento de rede para o *hardware*, especialmente em redes com Jumbo Frames de mais de 1 *Gigabit/s*. Este recurso é especialmente benéfico para as funções que envolvem grande quantidade de transferência de dados, tal como a função de servidor de arquivo.
 - (D) o suporte a TCP Frames que permite que os adaptadores de rede dos computadores físicos usem DMA para colocar os conteúdos dos pacotes diretamente na memória da máquina virtual, aumentando o desempenho de Entrada/Saída.
 - (E) o suporte a Jumbo Frames que permite que as máquinas virtuais usem Jumbo Frames de até cerca de 9000 *bytes* se a rede física subjacente suportar. O suporte a Jumbo Frames reduz a carga da pilha de rede que incorre por *byte* e o aumento de processamento. Além disso, há também uma significativa redução de utilização da CPU devido ao menor número de chamadas da pilha de rede para o *driver* de rede.



82. Com relação aos Volumes Compartilhados de *Cluster* (CSV), no Windows Server® 2008 R2, o Hyper-V™ é capaz de usar o armazenamento de CSV para simplificar e aumentar o uso do armazenamento compartilhado. O CSV permite que múltiplos servidores Windows acessem o armazenamento de **I**. Múltiplos *hosts* podem acessar o mesmo **II**. O CSV permite migrações instantâneas mais rápidas e gerenciamento de armazenamento mais fácil para o Hyper-V™ quando usado em uma configuração de *cluster*. Os Volumes Compartilhados de *Cluster* estão disponíveis como parte do recurso de **III** do Windows Server® 2008 R2.

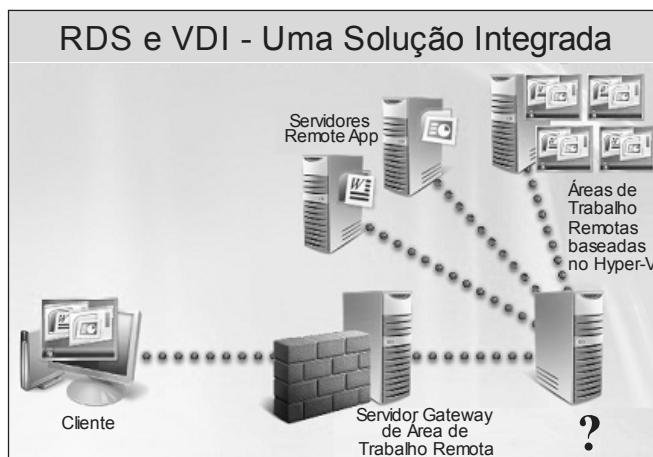
Completa correta e respectivamente as lacunas **I**, **II** e **III**:

	I	II	III
A	SAN com um único espaço de nome consistente para todos os volumes em todos os <i>hosts</i>	Número de Unidade Lógica (LUN) no armazenamento de SAN	<i>Clustering de Failover</i>
B	SAN com um único espaço de nome consistente para todos os volumes em todos os <i>hosts</i>	espaço de disco com trilhas contíguas	<i>Clustering de Failover</i>
C	dados localizados em <i>clusters</i> distintos em um único acesso	<i>Clustering de Failover</i>	SAN
D	<i>Clustering de Failover</i>	espaço de disco em trilhas contíguas	<i>Live Migration</i>
E	dados localizados em <i>Clusters</i> distintos em um único acesso	SAN com um único espaço de nome consistente para todos os volumes em todos os <i>hosts</i>	<i>Live Migration</i>

83. Considerando que

- I. RDS incorpora todos os recursos dos Serviços de Terminal e os expande e que VDI é uma arquitetura de área de trabalho que permite ao cliente centralizar o armazenamento, a execução e o gerenciamento de uma área de trabalho do Windows, no *data center*.
- II. tanto na VDI como nos serviços de área de trabalho remota tradicionais foram implementados novos recursos, habilitados pelo Windows Server 2008 R2 que melhoram significativamente a experiência dos usuários remotos, tornando-a mais similar à experiência de usuários que acessam recursos de computação locais.

Analise a seguinte solução integrada:



É correto afirmar que a máquina representada pelo sinal de interrogação tem a função de agente de

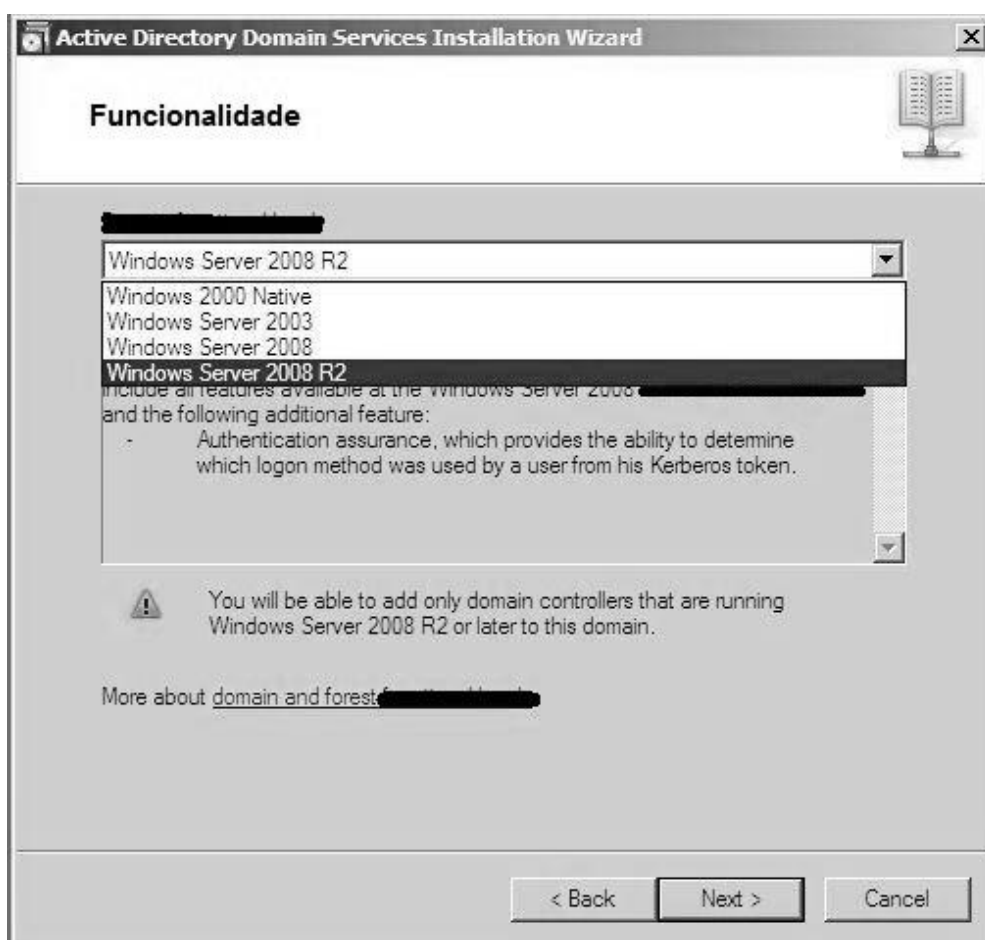
- (A) *clustering de workspace*.
- (B) *drive migration*.
- (C) conexão de área de trabalho remota.
- (D) armazenamento de SAN.
- (E) conexão de *failover*.

84. Analise o seguinte: Recurso projetado para mover as máquinas virtuais em execução sem nenhum impacto sobre a disponibilidade da máquina virtual para os usuários. Ao pré-copiar a memória da máquina virtual que está sendo migrada para o *host* físico de destino, esse recurso minimiza a quantidade do tempo de transferência da máquina virtual. Uma migração instantânea é determinística, significando que o gerenciador ou o *script* que inicia a migração instantânea pode controlar qual computador será o destino da migração instantânea. O sistema operacional convidado na máquina virtual que está sendo migrada não sabe que a migração está acontecendo; então, nenhuma configuração especial é necessária para o sistema operacional convidado.

O recurso em questão é utilizado no Windows Server 2008 R2 Hyper-V™. Trata-se de

- (A) Cloud Migration.
- (B) Migração Virtual.
- (C) Virtualização Instantânea.
- (D) Livre Management.
- (E) Live Migration.

85. Analise a seguinte figura:

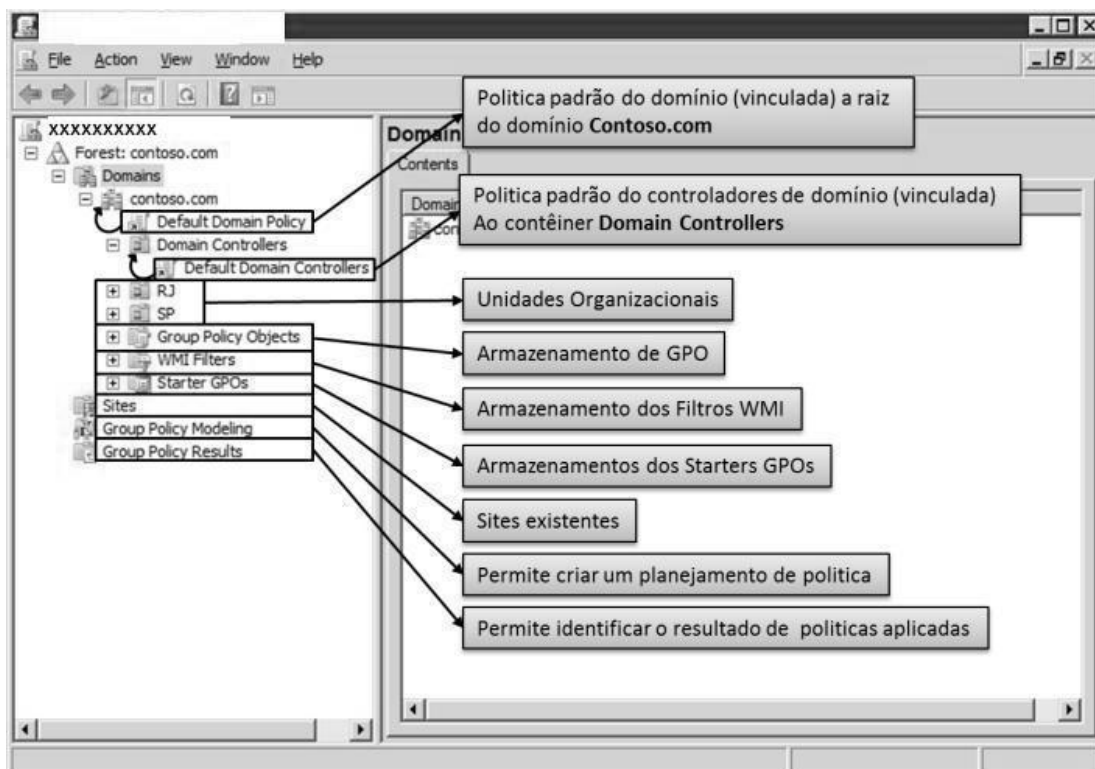


Em tempo de instalação dos serviços de domínio do Active Directory do Windows Server 2008 R2, a "Funcionalidade" expressa na tela direciona ações para o posicionamento e seleção de

- (A) Domain Controller Options.
- (B) Domain Functional Level.
- (C) Name the Forest Root Domain.
- (D) Forest Functional Level.
- (E) Operating System Compatibility.



86. Analise o *print* de tela abaixo.



No âmbito do GPO trata-se do *Snap-in*

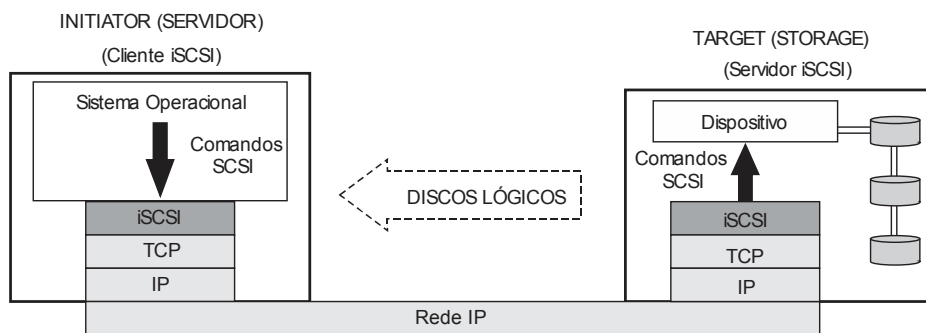
- (A) Starter Policy Management que é um *toolkit* que fornece a opção de exportar e importar para qualquer domínio usando a extensão .CAB.
- (B) Group Policy Management que é um *toolkit* para configurar a conexão da rede Windows Server 2008 R2.
- (C) Starter GPOs que serve de base para as GPOS criadas e que também fornece a opção de exportar e importar para qualquer domínio usando a extensão .CAB.
- (D) Group Policy Management que é uma ferramenta para trabalhar no gerenciamento de política de grupo.
- (E) Starter Policy Management que é um *toolkit* para configurar a conexão da rede Windows Server 2008 R2.

87. No que diz respeito a GPO (Group Policy Object) deve-se ter em mente a diretiva de grupo. Diretiva de grupo é um conjunto de regras que se pode utilizar a fim de facilitar o gerenciamento, configuração e segurança de computadores e usuários. As regras das diretivas de grupo se aplicam a usuários e computadores. A configuração das diretivas em uma GPO com essas regras (para usuários e computadores) podem ser aplicadas (vinculadas) em Unidades Organizacionais (OUs), *Sites* e Domínios que, do mais alto ao mais baixo nível obedecem, respectivamente, à seguinte hierarquia:

- (A) *Sites*, OUs e Domínios.
- (B) *Sites*, Domínios e OUs.
- (C) Domínios, *Sites* e OUs.
- (D) Domínios, OUs e *Sites*.
- (E) OUs, *Sites* e Domínios.



88. Analise o seguinte esquema simplificado de conexão Storage iSCSI:



Com respeito a virtualização de *storage* SAN – *Storage Area Network*, nesse esquema, o modelo de conexão iSCSI para *storage* alvo (TARGET) é realizada por meio de um componente representado pelo “Dispositivo” que é um

- (A) Computador iSCSI.
- (B) *Streaming* RTSP.
- (C) *Mirroring* iSCSI.
- (D) Controlador WSUS.
- (E) Controlador SCSI.

89. Com as providências preliminares de instalação do Active Directory Domain Services Domain Controller e as necessárias configurações já realizadas, antes de instalar o App-V Managements Server, devem ser criados os seguintes objetos no Active Directory:

- I. Organizational Unit (OU).
- II. Microsoft Application Virtualization Administrative Group.
- III. Microsoft Application Virtualization Users Group.
- IV. Domain Test User Account.
- V. Application Groups.

Está correto o que consta em

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) I, II, IV e V, apenas.
- (C) II, III, IV e V, apenas.
- (D) II, IV e V, apenas.
- (E) III, IV e V, apenas.

90. O Windows Server 2008 R2 oferece os tipos I e II de virtualização:

	I	II
A	DirectAccess	De computadores clientes quando usado em conjunto com a VDI (Virtual Desktop Infrastructure)
B	Power Shell 2.0	DirectAccess
C	De servidores através do Hyper-V	De computadores clientes quando usado em conjunto com a VDI (Virtual Desktop Infrastructure)
D	De servidores quando usado em conjunto com a VDI (Virtual Desktop Infrastructure)	De computadores clientes através do Hyper-V
E	De servidores através do Hyper-V	BranchCache

91. Fan-Out (um profissional de TI executando *scripts* em múltiplos computadores a partir de um único console) e Fan-In (muitos profissionais de TI executando *scripts* em um único computador), são cenários de gerenciamento remoto suportados pelo

- (A) PowerShell versão 2.0.
- (B) Core Parking.
- (C) SCVMM.
- (D) Fast CGI.
- (E) IIS 7.0 Administration Pack.



92. Considere os seguintes requisitos contemplados na Aplicação Virtualizada Microsoft App-V 4.6 SP1:
- I. O App-v 4.6 SP1 oferece suporte para o uso de *cache* compartilhado de leitura e gravação, exclusivo para ambientes RDS.
 - II. O App-v 4.6 SP1 oferece suporte ao sequenciamento do Microsoft .NET Framework 4.0.
 - III. Para aplicar o Service Pack 1, uma das seguintes versões do App-v deve estar presente: Microsoft Application Virtualization 4.6 RTM (4.6.0.1523) ou Microsoft Application Virtualization 4.6 (4.6.0.20200).
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
 - (B) II e III, apenas.
 - (C) I e II, apenas.
 - (D) I, apenas.
 - (E) II, apenas.

93. Analise a seguinte situação a respeito de legitimidade de DNS tratada pelo Windows Server 2008 R2:

Uma das tarefas mais difíceis na resolução de nomes DNS é determinar se um registro DNS obtido de um servidor DNS é legítimo. Muitos ataques de negação de serviço ou falsificação podem ser realizados pela interceptação de consultas DNS e pelo retorno de respostas DNS não legítimas. O recurso DNSSEC do Windows Server 2008 R2 permite ao Cliente DNS^I e realizar uma verificação de integridade das respostas da consulta DNS. Os registros DNS em uma zona DNS protegida incluem um conjunto de chaves^{II} que são enviadas como registros de recurso DNS dos serviços do Servidor DNS no Windows Server 2008 R2. O^{III} pode autenticar a zona através das chaves^{IV}. Esse método evita a interceptação de consultas DNS e o retorno de respostas DNS não legítimas de um servidor DNS não confiável.

Completa correta e respectivamente as lacunas:

	I	II	III	IV
A	analisar a integridade do banco de dados dos DNS envolvidos	privadas	servidor DNS	privadas
B	verificar a confiabilidade do servidor da rede	públicas	cliente DNS	privadas
C	verificar a autenticidade de um registro DNS	privadas	cliente DNS	públicas
D	verificar a confiabilidade do servidor da rede	públicas	servidor DNS	públicas
E	realizar o rastreamento dos DNS envolvidos	públicas	cliente DNS	privadas

94. Os tradicionais serviços DHCP estão sujeitos a interrupções, porque o banco de dados que contém as informações sobre concessão de DHCP está armazenado em apenas um computador. Se ele falhar, o banco de dados de concessão de DHCP fica inacessível e os computadores não podem renovar suas concessões de DHCP. No Windows Server 2008 R2, o recurso Failover de DHCP serve para
- (A) diminuir as interrupções na configuração de TCP em decorrência de falhas de comunicação entre o banco de dados DNS e os protocolos TCP e DHCP. Esse recurso é uma implementação do protocolo Failover de DHCP.
 - (B) acabar com as interrupções na configuração de TCP em decorrência de falhas no servidor DHCP. Esse recurso é uma implementação do protocolo Failover de DHCP.
 - (C) diminuir as interrupções na configuração de TCP em decorrência de falhas de comunicação entre o banco de dados DNS e DHCP. Esse recurso é uma implementação do protocolo PowerShell de DHCP.
 - (D) acabar com as interrupções na configuração de IP em decorrência de falhas no servidor de comunicação entre os protocolos TCP e DHCP. Esse recurso é uma implementação do protocolo PowerShell de DHCP.
 - (E) diminuir as interrupções na configuração de IP em decorrência de falhas no servidor DHCP. Esse recurso é uma implementação do protocolo Failover de DHCP.

95. O VMM – Virtual Machine Manager 2008 R2 – tem total reconhecimento de *cluster*. Isso significa que ele
- (A) realiza os ajustes de P-states nas diretivas de grupo em tempo real detectando automaticamente os *hosts* virtuais do Hyper-V adicionados ou removidos.
 - (B) realiza os justes de P-states nas diretivas de grupo em tempo real detectando automaticamente *clients* virtuais adicionados ou removidos.
 - (C) pode detectar e gerenciar *cluster* de clientes como uma só unidade, detectando automaticamente *clients* virtuais adicionados ou removidos.
 - (D) pode detectar e gerenciar *clusters* de *host* do Hyper-V como uma só unidade, detectando automaticamente *hosts* virtuais adicionados ou removidos.
 - (E) realiza os ajustes de IIS Manager nas diretivas de grupo em tempo real detectando automaticamente *clusters* dos *clients* VMM virtuais adicionados ou removidos.



96. Antes de iniciar a instalação do DNS é necessário configurar
- (A) o SMTP com os DNS correspondentes para assegurar que todas as atualizações do servidor estejam em dia. O Event Driver é fundamental nesse processo. Nele são gravados *logs* de aviso e erros que podem ajudar a resolver diversos problemas antes e depois da instalação do DNS.
 - (B) um IP dinâmico. Uma boa prática, também, é monitorar o Event Driver onde são gravados *logs* de aviso e erros que podem ajudar a resolver diversos problemas antes e depois da instalação do DNS.
 - (C) o DHCP e os DNS correspondentes para assegurar que todas as atualizações do servidor estejam em dia. O WebDAV para IIS é fundamental nesse processo. Nele são gravados *logs* de aviso e erros que podem ajudar a resolver diversos problemas antes e depois da instalação do DNS.
 - (D) um IP estático. Uma boa prática, também, é monitorar o Event Viewer onde são gravados *logs* de aviso e erros que podem ajudar a resolver diversos problemas antes e depois da instalação do DNS.
 - (E) um IP estático. O WebDAV para IIS é fundamental nesse processo. Nele são gravados *logs* de aviso e erros que podem ajudar a resolver diversos problemas antes e depois da instalação do DNS.
-
97. O Hyper-V no Windows Server 2012 inclui um formato de *hard disk* virtual chamado
- (A) VH86X que suporta até 64 TB de *storage*.
 - (B) VHDX que suporta mais de 64 TB de *storage*.
 - (C) VHDX que suporta até 32 TB de *storage*.
 - (D) VH32X que suporta até 32 TB de *storage*.
 - (E) VHVMX que suporta até 64 TB de *storage*.
-
98. No Windows Server 2012, o mecanismo de gerenciamento de memória chamado Smart Paging serve para
- (A) economizar as partições de memória onde a VM está sendo processada, repaginando-as a cada 64 TB consumido.
 - (B) economizar a impressão de páginas contíguas colocadas na memória por meio do cálculo do número de linhas e capacidade das impressoras.
 - (C) fornecer uma reinicialização confiável em máquinas virtuais configuradas com menos memória do que o mínimo necessário para inicialização.
 - (D) economizar as partições de memória onde a VM está sendo processada, repaginando-as a cada 32 TB consumido.
 - (E) calcular o consumo de memória das máquinas virtuais a fim de otimizar a alocação tanto das VMs quanto das páginas processadas em cada VM.
-
99. SMB 3.0 é o núcleo da funcionalidade SoFS (Scale-Out File Server) introduzida no Windows Server 2012 e permite soluções de armazenamento baseado em arquivo (servidores de arquivos) para fornecer armazenamento de rede a menor custo, para servidores que têm desempenho semelhante ao de soluções caras SAN proprietários. Algumas das principais características do SMB 3.0 incluem:
- (A) SMB Multichannel, SMB Control Panel e SMB Data Revision.
 - (B) SMB Encryption, SMB Control Panel e SMB Transparent Failover.
 - (C) SMB Direct, SMB Encryption e SMB Multichannel.
 - (D) SMB Direct, SMB Transparent Failover e SMB Scale Review.
 - (E) SMB Transparent Failover, SMB Scale Review e SMB Control Panel.
-
100. O Centro Administrativo do Active Directory no Windows Server 2008 R2
- (A) combina os recursos que os administradores usam para visitar múltiplas áreas, em uma única interface coesa. Com base em *line command over* P-State ele permite que os administradores enxerguem de modo transparente as atividades rodando em PowerShell over IIS.
 - (B) compartilha os recursos que os administradores usam para monitorar a rede. Com base em interface gráfica do usuário (GUI) ele permite que os administradores enxerguem de modo transparente as atividades rodando em P-State.
 - (C) compartilha os recursos que os administradores usam para monitorar a rede. Com base em *command line* ele permite que os administradores enxerguem de modo transparente as atividades rodando em P-State over IIS.
 - (D) combina os recursos que os administradores usam para visitar múltiplas áreas, em uma única interface coesa. Com base em *network command over* P-State ele permite que os administradores enxerguem de modo transparente as atividades rodando em P-State.
 - (E) combina os recursos que os administradores usam para visitar múltiplas áreas, em uma única interface coesa. Ele foi escrito inteiramente com base no PowerShell, ou seja, todas as tarefas podem ser feitas tanto na linha de comando como na interface gráfica do usuário (GUI).